ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.152 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

EMILIANO LASALVIA / AFP

Argentinos lotam as ruas em repúdio ao atentado

Milhares de pessoas lotaram os arredores da Praça de Maio, em Buenos Aires ***(foto)***, para protestar contra a tentativa de assassinato da vice-presidente do país, Cristina Kirchner, na quinta-feira. O presidente Alberto Fernández decretou feriado nacional em solidariedade à sua vice, que enfrenta várias denúncias de corrupção da época em que comandava o país. Líderes de todo o mundo se manifestaram em apoio a Kirchner e contra a violência política. O presidente Jair Bolsonaro lamentou o ataque e lembrou da facada que sofreu em 2018. **PÁGINAS 5 E 8**

PETISCOS CONTAMINADOS

SUBSTÂNCIA QUE MATOU CÃES É A MESMA DO CASO BACKER

Polícia Civil identifica presença de monoetilenoglicol em um dos produtos e chegam denúncias de outros estados

O monoetilenoglicol, uma das substâncias que contaminaram 29 pessoas e mataram 10 após ingerirem a cerveja Belorizontina, da Cervejaria Backer, entre 2019 e 2020, foi detectado em um dos três petiscos para cachorro que estão sendo periciados pela Polícia Civil depois que 10 animais morreram, em BH e em São Paulo. Segundo a delegada Danúbia Quadros, responsável pelo caso, chegaram denúncias de mais mortes de cães que comeram o produto em outros sete estados e no Distrito Federal. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou o recolhimento em todo o Brasil dos lotes de produtos da empresa Bassar Pet Food, responsável pelos petiscos em investigação. A empresa se defende e afirma que não há nenhum laudo conclusivo sobre a causa das mortes de nenhum dos cães. O veterinário Eutálio Luiz Mariani Pimenta, da UFMG, alerta para a rapidez da intoxicação e afirma que, a qualquer mudança de comportamento, o pet deve ser levado para uma consulta. PÁGINA 9

FRED MELO PAIVA

Recorro ao meu Rivotril: tem mas acabou. Duas vitórias nos últimos 10 jogos. Ligo a televisão e o Flamengo virou o Real Madrid, o Dorival Junior é o Guardiola, o Pedro é o Cristiano Ronaldo. Mergulho na fossa. PÁGINA 13

Citroën C3 chega reformulado

Com preços competitivos, o novo Citroën C3 chega ao mercado brasileiro com visual renovado, depois de muita demora, e quer desafiar a concorrência, mas fica devendo em conteúdo, a começar pelo fato de oferecer apenas dois airbags. PÁGINA 14

SABOR ESTRANGEIRO

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Uma viagem gastronômica pela América Latina em BH

Chefs de diferentes nacionalidades têm oferecido aos belo-horizontinos um passeio pela gastronomia internacional. Os irmãos Christian e Hermes Ramon ***(acima)*** transformaram o hábito de cozinhar para amigos em um restaurante de comida peruana, no Bairro Estrela Dalva, Região Oeste, onde ceviche é o carro-chefe. Já Julio Escalona ***(ao lado)***, que trabalhou em renomados restaurantes da capital, decidiu abrir seu próprio negócio, o Paladar do Cubano, no Cidade Jardim, Região Centro-Sul. PÁGINA 11

GOVERNO DE MINAS

Pesquisa F5: Zema tem 47,8%; Kalil, 30,9%

Pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **EM**, mostra que o governador Romeu Zema (Novo) mantém a liderança na disputa pelo governo de Minas com 47,8% das intenções de voto. Em segundo, Alexandre Kalil (PSD) aparece com 30,9%. Ambos os candidatos subiram em relação à pesquisa anterior. PÁGINA 3

SENADO

Silveira cresce e empata com Cleitinho

A briga pela vaga no Senado por Minas Gerais está acirrada. Segundo a pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, Cleitinho (PSC) tem 15,9% das intenções de voto, contra 15,2% de Silveira (PSD), diferença considerada empate técnico. O candidato pessedista cresceu 3,9 pontos, enquanto o social-cristão oscilou negativamente – tinha 16,1% na última pesquisa. PÁGINA 4

ENTREVISTA

ANDRÉ QUINTÃO (PT)

"Dá tempo. Vamos passar na frente"

Candidato a vice-governador na chapa com Alexandre Kalil (PSD), o deputado estadual André Quintão (PT) afirma que a vantagem de Zema ocorre onde o ex-prefeito de BH ainda não é conhecido. Segundo o petista, a campanha vai suprir esse desconhecimento e reverter a situação. PÁGINA 2

Festa da cultura

A Região Central de BH será ocupada, a partir das 19h de hoje, por uma avalanche de shows, exposições, instalações, performances e outras atividades. A virada cultural 2022 vai até a noite de domingo. **CAPA**

EM CULTURA

VIRADA DE BH ADOTA NOVO PERFIL

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**

● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888

● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A manipulação religiosa, protagonizada por políticos e religiosos, desvirtua valores do Evangelho e tira o foco dos reais problemas que necessitam ser debatidos e enfrentados em nosso Brasil"

A CNBB reza com boa-fé para preservar democracia

Os 292 bispos católicos do Brasil reunidos na 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) desde o último domingo divulgaram, ontem, a mensagem da CNBB ao povo brasileiro sobre o momento atual. "Nosso país está envolto numa complexa e sistêmica crise, que escancara a desigualdade estrutural, historicamente enraizada na sociedade brasileira."

Os bispos fazem contundente defesa da democracia brasileira: "Como se não bastassem todos os desafios estruturais e conjunturais a serem enfrentados, urge reafirmar o óbvio: nossa jovem democracia precisa ser protegida, por meio de amplo pacto nacional.

Isso não significa somente um respeito formal de regras, mas é o fruto da convicta aceitação dos valores que inspiram os procedimentos democráticos... Se não há um consenso sobre tais valores, se perde o significado da democracia e se compromete a sua estabilidade".

"A manipulação religiosa, protagonizada por políticos e religiosos, desvirtua valores do Evangelho e tira o foco dos reais problemas que necessitam ser debatidos e enfrentados em nosso Brasil. É fundamental um compromisso autêntico com o Evangelho e com a verdade." Ainda da CNBB.

É só rezando mesmo para que tudo dê certo. Quer um exemplo? Que tal a cerimônia de assinatura e lacre das urnas, um evento público que ocorre a cada eleição e marca o fim da etapa de desenvolvimento e inspeção dos sistemas eleitorais?

A resposta é que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou, ontem, não haver segredos na Justiça Eleitoral, que busca constantemente dar o máximo de transparência aos processos eleitorais. O Ministério Público Eleitoral, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Controladoria-Geral da União (CGU), o PTB e as Forças Armadas assinaram a versão final dos programas.

E tem mais: "Isso legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral e demonstra que a Justiça Eleitoral atua de forma pública, transparente, e que confia em seus sistemas". O presidente do TSE acrescentou que "não há nada de secreto na Justiça Eleitoral, a única coisa secreta e sigilosa é o voto da eleitora e do eleitor".

O último a fazer a assinatura digital foi o presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Em seguida, foi feita a lacração dos sistemas de votação, que ficam armazenados em mídia não regravável, depositados em envelope também assinado manualmente e depois trancados em uma sala-cofre na sede do tribunal.

A transparência

"Nunca isso foi acompanhado por tantas pessoas e isso é muito bom, porque legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral." A declaração ainda é do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, ao lacrar os sistemas das urnas eletrônicas. Ele ressaltou que "estamos a 30 dias das eleições e a cerimônia mostra a transparência, segurança, seriedade e confiança nas eleições de 2022". De acordo com o TSE, os processos garantem ao eleitor que o voto registrado na urna será computado de forma segura. Equipe composta por 10 técnicos verificou a integridade e o bom funcionamento do sistema.

Processado

"O senhor vai levar um processo e terá de provar que eu ganho 500 mil por ano, pastor. Se prepare para receber a notificação do meu advogado. Mentir usando a religião como escudo é ainda mais vil e torpe." A promessa feita pela jornalista Vera Magalhães, da TV Cultura, ao reagir aos ataques do pastor Silas Malafaia, não tardou. Ontem, a 21ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que Malafaia deve deletar de suas redes sociais oito postagens falsas contra a jornalista. E a decisão proíbe ainda que "novas fake news" contra Vera sejam feitas pelo pastor. Sem provas, ele acusou a jornalista de receber R$ 500 mil anuais para atacar o governo federal.

E a primeira-dama?

A ministra Maria Clara Bucchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu, na noite de quinta-feira, restringir o tempo de aparição da primeira-dama Michelle Bolsonaro na propaganda eleitoral do presidente Jair Messias Bolsonaro, que tenta a reeleição. A decisão atende a pedido do MDB, partido da candidata à Presidência Simone Tebet. A legenda apresentou representação ao TSE alegando que, em uma das inserções de TV, veiculada na TV Bandeirantes e na TV Cultura em 30 de agosto, a primeira-dama aparece em 100% do tempo, o que é vedado pela legislação eleitoral.

Vatican News

ALBERTO PIZZOLI/AFP

"À vice-presidente da República Argentina, Dra. Cristina Fernández de Kirchner. Tendo recebido a notícia do ataque que V. Excelência sofreu na tarde de ontem, quero expressar minha solidariedade e proximidade neste momento delicado. Peço que a harmonia social e o respeito pelos valores democráticos prevaleçam sempre na amada Argentina, contra todo tipo de violência e agressão. Francisco." O papa **(foto)** se referia ao ataque protagonizado pelo brasileiro Fernando André Sabag Montiel, radicado em Buenos Aires, preso por tentar atirar em Cristina Kirchner poucos minutos depois da meia-noite.

Animais de raça

O avião do presidente da República e candidato à reeleição, Jair Messias Bolsonaro (PL), pousou no Rio Grande do Sul por volta das 9h45 de ontem. Depois de desembarcar no aeroporto de Canoas, Bolsonaro seguiu de carro para Esteio, onde participou da Expointer, uma das principais feiras do agronegócio brasileiro. O presidente recebeu medalha na Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça, no Parque de Exposições Assis Brasil. À noite, Bolsonaro tinha um jantar. Local e horário não estavam definidos, mas ele deveria comparecer ao evento.

PINGAFOGO

■ Em tempo, ainda sobre o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL): "Eu já mandei uma notinha. Eu lamento. Agora, quando eu levei a facada, teve gente que vibrou por aí". Essa foi a primeira manifestação de Bolsonaro ou do governo brasileiro sobre o atentado a Cristina Kirchner.

JUAN MABROMATA/AFP – 23/8/22

■ O principal ato em reação ao atentado na Argentina aconteceu na Praça de Maio, um ponto tradicional de comícios e outros atos políticos, na frente da Casa Rosada, a sede do governo. Políticos da situação e da oposição repudiaram o ataque à vice-presidente Cristina Kirchner **(foto)** em Buenos Aires. É mais educado assim.

■ A Polícia Federal da Argentina (PFA) apreendeu 100 balas de calibre 9 milímetros na casa de Fernando Andrés Sabag Montiel, o brasileiro preso por tentar assassinar Cristina Kirchner. A informação foi publicada pelo jornal La Nación, com fontes que participam da investigação.

■ A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) confirmou, ontem, o primeiro caso do vírus da varíola dos macacos em uma unidade prisional do Rio de Janeiro. A vítima é uma mulher e sua identidade não foi divulgada. A paciente está isolada e recebendo medicação.

■ Com um cenário como este, o melhor a fazer é encerrar por hoje. O fim de semana chegou, mas amanhã tem mais. FIM!

ENTREVISTA/**ANDRÉ QUINTÃO**

Candidato a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil (PSD)

Deputado petista aposta na campanha e em Lula para virada na disputa ao governo de Minas

'Vamos reverter essa vantagem'

MATHEUS MURATORI

O deputado estadual André Quintão (PT), candidato a vice-governador de Minas Gerais na chapa encabeçada por Alexandre Kalil (PSD) nas eleições de outubro de 2022, acredita que é possível uma "virada" contra Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição. Pesquisa F5 Atualiza Dados, divulgada ontem, aponta o novista com 47,8% das intenções de voto, seguido de 30,9% de Kalil. O parlamentar também aponta a aliança com o ex-presidente Lula (PT), que tentará a Presidência da República, para que o ex-prefeito de Belo Horizonte cresça. "Minas Gerais vai saber que Kalil é o candidato do Lula e vai saber também o trabalho muito bom que ele fez aqui na capital. Existe ainda um nível de desconhecimento, principalmente nas regiões mais distantes, e a campanha vai suprir isso. Dá tempo, eu tenho certeza de que nós vamos reverter essa vantagem", disse, durante participação ontem no "EM Entrevista". André Quintão abordou a relação de Zema com o Legislativo nestes quatro anos e a disputa ao governo de Minas em 2022. Veja os principais trechos da entrevista com Quintão. Acesse em.com.br ou o canal do Portal Uai no YouTube para acompanhar a íntegra da entrevista.

Qual a sua avaliação das pesquisas, que apontam Zema mais à frente? Há tempo?

As pessoas estão buscando agora se informar mais sobre o processo eleitoral. Muitas vezes, as eleições são discutidas e debatidas por aquelas pessoas que estão vivendo o dia a dia da pré-campanha. Programa de TV, as inserções, as sabatinas, os debates agora que começam a ser intensificados. Será uma campanha curta, são 30 dias, mas muito intensa. É nesse momento que as pessoas vão conhecer as propostas dos candidatos. E no nosso caso, Minas vai saber que Kalil é o candidato do Lula e vai saber também o trabalho muito bom que ele fez aqui na capital. Existe ainda um nível de desconhecimento, principalmente nas regiões mais distantes, e a campanha vai suprir isso. Dá tempo, eu tenho certeza de que nós vamos reverter essa vantagem.

Sobre esse desconhecimento em relação a Kalil no interior de Minas, como isso está sendo discutido?

Quando a gente entra nas pesquisas, a gente vê que nas regiões ou entre aquelas pessoas que conhecem o Kalil, em muitas delas o Kalil está na frente do Zema. Então, a votação do Zema é exatamente naquelas regiões onde o Kalil ainda não é conhecido. Muita gente ainda não sabe que o Kalil é o candidato do presidente Lula. Presidente Lula tem mais de 40% das intenções de voto em Minas, então todo o nosso esforço vai ser exatamente de apresentar o time do Lula e também apresentar um gestor competente que foi Alexandre Kalil em Belo Horizonte.

"Nosso projeto, na verdade, é um projeto de reconstrução, recuperação econômica, social, cultural, ambiental do país, e Minas Gerais vai contribuir muito"

Há expectativa de Lula retornar a Minas para campanha?

Acredito que sim, com certeza. Minas é um estado politicamente importante, segundo maior colégio eleitoral, o Lula está muito empenhado na nossa vitória aqui em Minas. Porque nosso projeto, na verdade, é um projeto de reconstrução, recuperação econômica, social, cultural, ambiental do país, e Minas Gerais vai contribuir muito.

Qual a sua avaliação da gestão de Zema?

Em primeiro lugar, toda essa polarização nacional, desde o início da eleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), e depois a própria pandemia, tirou o foco das ações do governo estadual. Se você faz uma análise mais criteriosa do governo de Minas, você se pergunta: qual a grande obra que foi realizada?. Ele fala que arrumou a casa, mas na verdade não arrumou. Ele se beneficiou de uma liminar, deixou de pagar quase R$ 50 bilhões da dívida, e isso favoreceu a ele colocar o pagamento do servidor em dia, que é uma obrigação. Na verdade, a minha avaliação sobre o governo Zema é muito negativa.

Zema e aliados afirmam que não houve auxílio da Assembleia. Como o senhor recebe esse tipo de crítica?

Isso é a maior inverdade do governador e de seus auxiliares mais próximos. A Assembleia colaborou muito com o governo. O Zema aprovou no primeiro ano a reforma administrativa, porque entendemos que quem ganha eleição pode adequar a máquina administrativa ao seu feitio. Lógico, nós não deixamos o Zema acabar com o Ipsemg, como queria, mas nós aprovamos a reforma. Ele apresentou uma proposta de antecipar os recebíveis do nióbio, da Codemig, para colocar o 13º em dia, a Assembleia aprovou. O que a Assembleia não aprovou? O projeto de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e a privatização da Codemig.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Como o senhor avalia a disputa ao governo de Minas?

Estamos fazendo a nossa parte. É uma disputa que tende a um nível de polarização do campo que apoia o presidente Lula, lógico, porque nós temos um projeto político do Brasil. Não é simplesmente uma candidatura, o Kalil hoje representa o projeto do Lula aqui em Minas, e o Kalil representa o que ele pensa também, o que ele fez em Belo Horizonte. Do outro lado, é lógico que o governador tem também capacidade de atrair aliados. O Viana pode ter um apoio de uma ala bolsonarista. Na verdade, o Bolsonaro aqui tem dois candidatos: o Viana e o Zema. Os dois são do Bolsonaro. Nós estamos cuidando da nossa parte. Diferentemente do governador, que no primeiro debate deixou a cadeira vazia. Ele fugiu dos debates. Nós não.

ELEIÇÕES 2022

Novo levantamento indica que os dois primeiros colocados na disputa pelo governo de Minas oscilaram positivamente em relação à sondagem anterior, mas o governador mantém a dianteira

PESQUISA F5 MOSTRA ZEMA COM 47,8%; KALIL TEM 30,9%

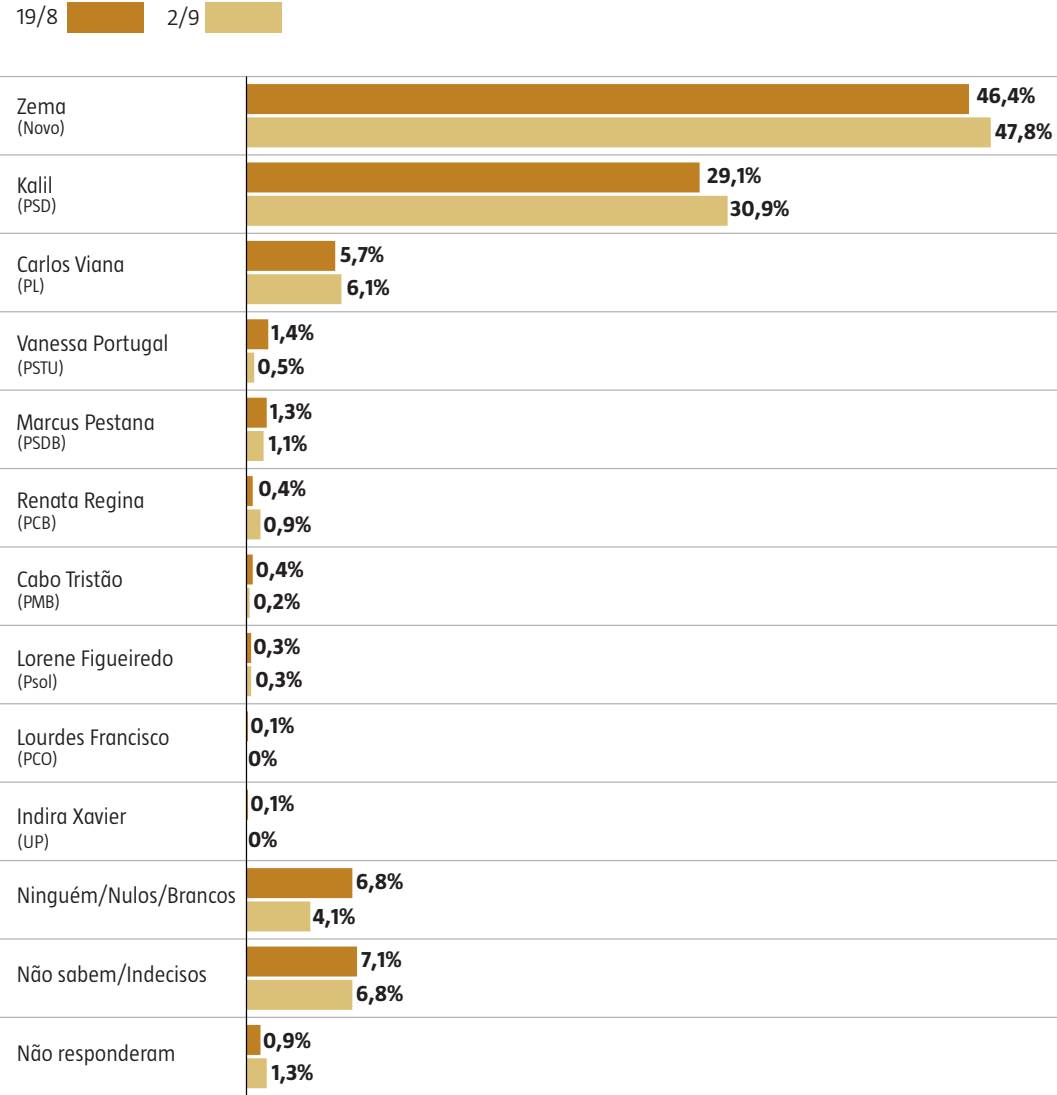
FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Romeu Zema conserva a dianteira na pesquisa feita pelo Instituto F5. Alexandre Kalil, na segunda posição, é o preferido quando associado ao ex-presidente Lula

GUILHERME PEIXOTO

O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, lidera a disputa pelo governo de Minas Gerais, segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados. No levantamento divulgado ontem com exclusividade pelo **Estado de Minas**, o governador soma 47,8% das intenções de voto. O segundo colocado é Alexandre Kalil (PSD), ex-prefeito de Belo Horizonte, que tem 30,9%. A terceira colocação é ocupada pelo senador Carlos Viana, candidato do PL ao Palácio Tiradentes. O parlamentar tem 6,1%.

Por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, todos os outros candidatos estão tecnicamente empatados. O pelotão é aberto pelo ex-deputado federal Marcus Pestana (PSDB), com 1,1%. A doula Renata Regina, do PCB, tem 0,9%. Com 0,5%, está a professora Vanessa Portugal (PSTU). A também docente Lorene Figueiredo (Psol) soma 0,3%, ante 0,2% de Cabo Tristão (PMB), que é policial militar. A ativista Indira Xavier (Unidade Popular) e Lourdes Francisco (PCO) não pontuaram. Os números dizem respeito ao cenário estimulado, em que os eleitores opinam a partir de uma lista de candidatos. Nesse recorte, há 6,8% de indecisos e 4,1% de brancos/nulos. A abstenção foi de 1,3%.

Segundo Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5, a distância de 16,9 pontos entre Zema e Kalil denota a predominância do governador na disputa. "É uma liderança clara do Zema. Viana, até agora, não cresceu o que precisava. Kalil teve uma melhora, mas o governador tem chances de ser reeleito já no primeiro turno", diz. Considerando a margem de erro, Zema, Kalil e Viana oscilaram positivamente em relação ao levantamento anterior, publicado em 19 de agosto. À época, o governador tinha 46,4%, contra 29,1% do ex-prefeito e 5,7% do senador do PL.

INDECISOS Quando analisada sob outra perspectiva, a pesquisa mostra que ainda há muitos indecisos. Isso porque, no recorte espontâneo da pesquisa dessa sexta, em que os entrevistados podem mencionar livremente o candidato preferido, 45,7% afirmaram não saber em quem votar. Apesar disso, o mais citado foi Zema, com 23,9% das lembranças. Kalil, por sua vez, recebeu 14,4%. Ele é seguido por Viana (3%), Pestana (0,5%), Renata Regina (0,4%), Vanessa Portugal (0,4%) e Tristão (0,1%). Lorene Figueiredo, Indira Xavier e Lourdes Francisco não foram mencionadas. Ainda na cena espontânea, foram registrados 8,8% de hipotéticos votos nulos/brancos e 2,8% de abstenções.

Os pesquisadores do Instituto F5 Atualiza Dados fizeram 1.625 entrevistas presenciais, em todas as regiões de Minas, entre 29 de agosto e 1º de setembro. O nível de confiabilidade do levantamento é de 95%. A pesquisa está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-03242/2022 e BR-01335/2022. O primeiro turno do pleito rumo ao Palácio Tiradentes ocorre em 2 de outubro. O segundo turno, caso necessário, está marcado para dia 30 do mesmo mês.

Associado a Lula, Kalil lidera disputa

O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) lidera a disputa pelo governo mineiro quando tem o nome associado ao presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que o apoia no pleito estadual. Segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados divulgada ontem, Kalil tem 43,9% das intenções de voto nesse cenário. A segunda colocação é de Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, que aparece com 35% ao ser atrelado a Felipe d'Avila, postulante de seu partido a presidente.

Os números modificam o quadro visto no levantamento convencional, em que os eleitores opinam a partir de uma lista predefinida de candidatos, sem que haja associação a lideranças nacionais. Nesse cenário, Zema vence Kalil por 47,8% a 30,9%. Também nesse mesmo cenário com apoios, o senador Carlos Viana (PL) chega a 9,1% quando ligado ao presidente Jair Bolsonaro, filiado ao PL. Marcus Pestana (PSDB), apoiado por Ciro Gomes (PDT), tem 1,2%. Por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, ele está tecnicamente empatado com Vanessa Portugal (PSTU), que tem 0,1% quando associada à correligionária Vera Lúcia, que tenta chegar à chefia do Poder Executivo federal.

A candidata Renata Regina (PCB) tem o mesmo percentual de Vanessa e, portanto, também empata tecnicamente com Pestana. A comunista conta com o endosso de Sofia Manzano, que disputa a Presidência da República pelo PCB. Cabo Tristão (PMB), Lorene Figueiredo (Psol) e Lourdes Francisco (PCO), que tiveram as candidaturas apresentadas ao eleitor como independentes, não pontuaram. Zerada, também, Indira Xavier (Unidade Popular). Ela foi atrelada ao presidenciável Leonardo Péricles, que concorre pela mesma agremiação. Segundo o Instituto F5, apesar dos relacionamentos feitos durante a entrevista, 6,5% dos participantes disseram não saber em quem votar. Outros 3,8% demonstraram o interesse de votar nulo ou em branco. Houve 0,3% de abstenções.

IMAGEM Na última sondagem do Instituto F5, publicada em 19 de agosto, Kalil tinha 42,6% quando associado a Lula. Ele, portanto, cresceu dentro da margem de erro nesse cenário. Zema, ao ser ligado a D'Avila, ficava com 33,1% – o que também caracteriza oscilação positiva.

Apesar dos bons números, Kalil ainda não conseguiu converter o apoio de Lula em votos – cuja tendência é retratada na pesquisa estimulada tradicional. Para Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5, a candidatura de Zema pode explicar as dificuldades do ex-prefeito de BH. "Temos que levar em consideração a boa aprovação do Zema no governo de Minas. Ele está com as contas em dia junto aos municípios e ao funcionalismo. Ele tem a imagem de bom gestor. Isso o leva a ter bom desempenho nas pesquisas", diz.

Em algumas localidades do interior, há o fenômeno do voto "Luzema", em que eleitores escolhem Lula para presidente e Zema para governador. O movimento é incentivado por partidos como Avante e Solidariedade, que estão no palanque do Novo em Minas, mas têm acordos nacionais com o PT. "Às vezes, Lula não vai conseguir combater a força de Zema, e (isso) não é um sinal de fraqueza de Kalil. Não é um impedimento de Kalil; é que Zema já está consolidado", afirma Domilson.

Agenda com ataque ao PT e elogio para a PM

BERNARDO ESTILLAC E VINÍCIUS LEMOS
Especial para o EM

Os candidatos ao governo de Minas Gerais seguem com suas agendas pelo estado para divulgar suas pautas e angariar a simpatia de potenciais eleitores. Entre as regiões visitadas estão a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Zona da Mata e Sul de Minas. Em campanha na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o governador Romeu Zema (Novo) criticou a gestão do seu antecessor Fernando Pimentel (PT) e destacou que em um segundo mandato poderá investir mais por ter quitado dívidas do estado. O candidato à reeleição chegou a Uberlândia às 12h e conversou com a imprensa às 14h, quando fez uma caminhada no Centro com apoiadores.

"A dívida do Governo PT/Pimentel destruiu Minas da mesma maneira que destruiu Uberlândia no passado. Não teremos esse peso", disparou Zema. "As melhorias de infraestrutura, da educação e da segurança vão continuar no segundo mandato, porque já quitei mais de R$ 100 milhões em dívidas (com a Prefeitura de Uberlândia)", disse o governador. A agenda de Romeu Zema foi finalizada com uma reunião com empresários na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Uberlândia.

O candidato ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) disse que não vê necessidade de instalar câmeras nas fardas da Polícia Militar (PM) do estado. O ex-prefeito de Belo Horizonte elogiou a corporação e ressaltou a necessidade de ampliar o efetivo e discutir a recomposição salarial dos servidores da segurança. "Para a polícia de Minas, sinceramente, não (sobre a necessidade de instalar câmeras). Nós temos a melhor polícia do Brasil e sabemos disso desde que somos meninos, né. Quando você vê um policial militar chegando você fala 'opa, graças a Deus chegou a polícia', diferentemente de outros estados. Não vejo também nenhum crime nisso, não, mas não vejo necessidade", disse Kalil em entrevista ontem em Varginha, no Sul de Minas.

Kalil falou ainda sobre a recomposição salarial dos policiais. Em fevereiro deste ano, as forças de segurança do estado entraram em greve e fizeram manifestações pelo reajuste dos salários, cobrando valores prometidos pelo governador Romeu Zema (Novo) em 2019. Kalil ainda falou sobre o Regime de Recuperação Fiscal, proposto durante a gestão de seu concorrente ao governo de Minas. "A Polícia de Minas precisa de sentar na mesa, conversar e aumentar esse efetivo, que nessa lei (Regime de Recuperação Fiscal) é proibido. Sentar para negociar com eles não é prometer aumento. Eles querem é negociar. Servidor público tem que negociar é com o governador", disse.

Kalil prometeu renegociar com o governo federal o Regime de Recuperação Fiscal de Minas. "Eu não sou contra o Regime, sou contra esse modelo de regime, porque ele é inadequado. Ele já deu errado no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e agora vai ser replicado em Minas Gerais. Esse é assunto muito grave e estão mentindo a esse respeito", afirmou durante entrevista a uma emissora de TV local.

ESTRADAS E CAFÉ O candidato Marcus Pestana (PSDB) foi ao Triângulo Mineiro visitar a Associação Comercial de Uberaba, onde se encontrou com o produtor rural e deputado federal Paulo Piau (MDB). Posteriormente, visitou o Centro Viva Vida e o Hospital Frei Gabriel, na cidade de Frutal. O político teceu críticas à infraestrutura rodoviária de Minas Gerais nos últimos quatro anos e recordou os feitos da gestão tucana no estado. "Nos governos do PSDB, nós fizemos 5.300 quilômetros ligando 219 cidades que não tinham asfaltos. O que afetava as ambulâncias e o transporte escolar. Hoje, o governo estadual não fez um quilômetro e não manteve o que tem", comentou Pestana.

Já o senador Carlos Viana (PL) participou de café da manhã com uma entidade de cristãos católicos e empresários. Durante a tarde, o senador foi a Patos de Minas, no Alto Paranaíba, onde deu entrevista para jornais locais. Durante a noite, ele fez o lançamento de sua campanha na região. "Um país onde você não tem mais um escândalo de corrupção em estatais. Você não tem nenhum deles que nos envergonhe, como nos envergonhava no passado", afirmou o candidato ao falar sobre o governo de Jair Bolsonaro (PL).

ELEIÇÕES 2022

Cleitinho e Silveira empatados

Pesquisa do Instituto F5 sobre a disputa pelo Senado em Minas, divulgada com exclusividade pelo *EM*, mostra o candidato do PSC com 15,9%, enquanto o candidato do PSD tem 15,2%

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O deputado estadual Cleitinho Azevedo e o senador Alexandre Silveira dividem a liderança na corrida pelo Senado

GUILHERME PEIXOTO

O deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) e o senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição, estão tecnicamente empatados na disputa pela vaga de Minas Gerais no Senado. A mais recente pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada ontem, com exclusividade, pelo **Estado de Minas**, aponta que Cleitinho tem 15,9% das intenções de voto, contra 15,2% de Silveira. O empate técnico entre eles ocorre por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. Cleitinho oscilou negativamente em relação ao levantamento anterior, publicado em 19 de agosto – à época, ele tinha 16,1%. Silveira, por sua vez, cresceu fora da margem, porque aparecia com 12%.

Em terceiro lugar na sondagem aparece o deputado federal Marcelo Aro (PP), que tem 5,5%. Há empate técnico entre ele e a professora Sara Azevedo (Psol), dona de 3,7% das preferências. Os números se referem ao cenário estimulado, em que os entrevistados opinam a partir de uma lista de candidatos fornecida pelos pesquisadores. Depois, aparece Bruno Miranda (PDT), vereador de Belo Horizonte, que atingiu

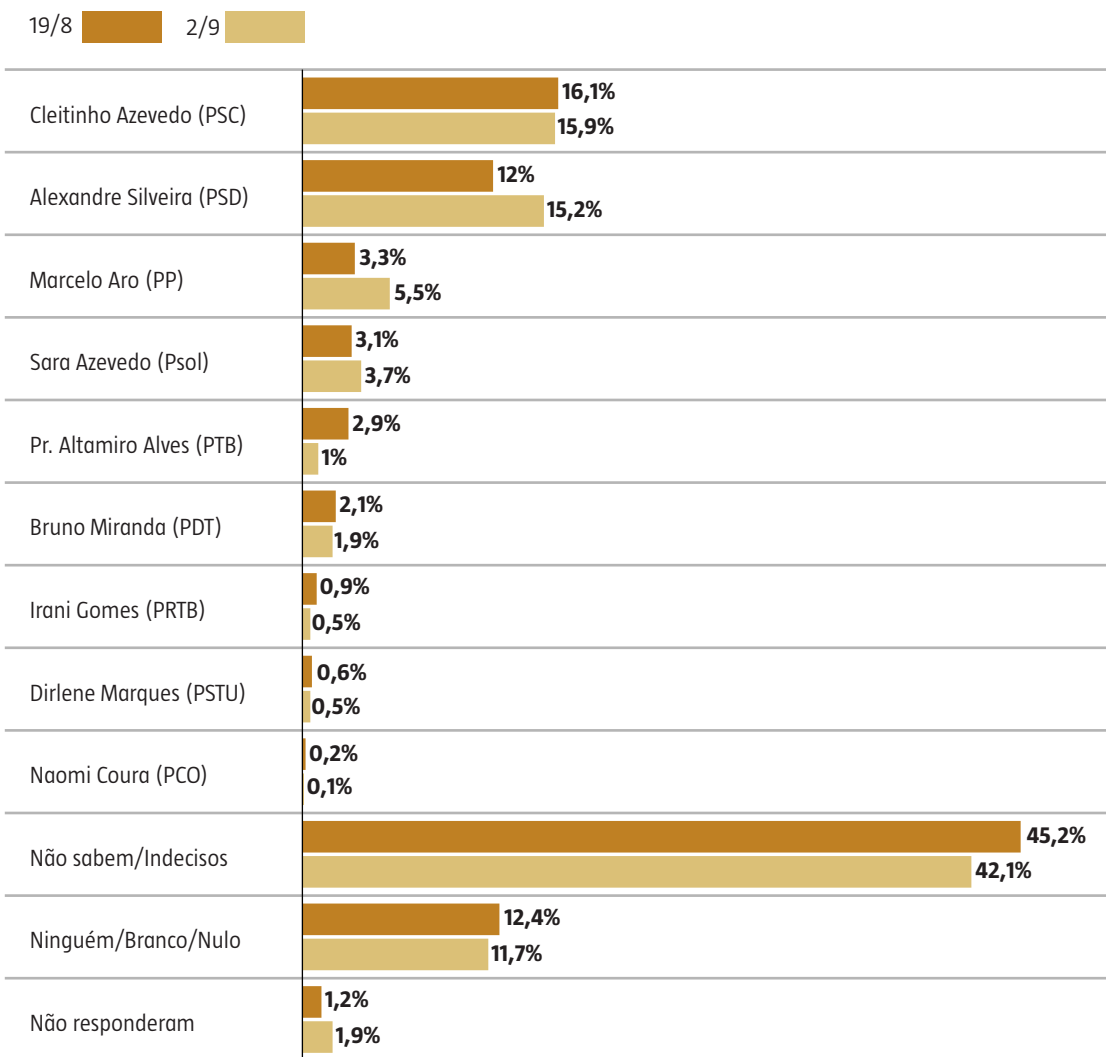
1,9%. O pastor Altamiro Alves, postulante do PTB, tem 1%. A professora Dirlene Marques (PSTU) e o presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes (PRTB), têm 0,5% cada. O também educador Naomi Coura, do PCO, conseguiu 0,1%.

INDECISOS No levantamento estimulado, o Instituto F5 contabilizou 42,1% de eleitores que estão indecisos a respeito do voto para o Senado. Potenciais votos nulos ou em branco representam 11,7% do total. A pergunta não foi respondida por 1,9% dos participantes.

No cenário espontâneo, em que o eleitorado pode apontar, livremente, o candidato desejado, 59,4% afirmaram estar indecisos a respeito da disputa pelo Senado. O cenário espontâneo tem, ainda, 12,7% de possíveis brancos/nulos. No que se refere aos candidatos, Cleitinho (11,7%) está na frente da disputa, mas tecnicamente empatado com Silveira (8,4%), no limite da margem de erro.

Nesse recorte, Marcelo Aro, o terceiro colocado, tem 2,5%. Depois, vêm Sara Azevedo (2%), Bruno Miranda (0,4%) e o pastor Altamiro Alves (0,1%). Os demais candidatos não foram mencionados. Foram registradas, também, 2,8% de abstenções.

Para Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5, o alto índice de cidadãos em dúvida aponta tendências. "Isso mostra que a campanha para o Senado está começando agora. O eleitor ainda não se atentou a quem vai votar. O jogo está aberto", diz.

A PESQUISA Os pesquisadores do Instituto F5 Atualiza Dados fizeram 1.625 entrevistas presenciais, em todas as regiões de Minas, entre 29 de agosto e 1° de setembro. O nível de confiabilidade do levantamento é de 95%. A pesquisa está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-03242/2022 e BR-01335/2022. A eleição para o Senado será disputada em 2 de outubro, data do primeiro turno geral.

Associado a Lula e Kalil, Silveira lidera

O candidato à reeleição Alexandre Silveira (PSD) lidera a disputa pelo Senado em Minas Gerais quando tem o nome associado a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a Alexandre Kalil (PSD). Segundo levantamento do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgado ontem, Silveira tem 29,5% das intenções de voto nesse cenário. Em segundo lugar, com 18,8%, aparece o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), que participa da corrida ao Senado com os apoios do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do senador Carlos Viana, candidato do PL ao governo mineiro.

O deputado federal Marcelo Aro (PP), candidato do governador Romeu Zema (Novo), tem a preferência de 8,7% do eleitorado. Bruno Miranda (PDT), vereador de Belo Horizonte, soma 5,1% quando associado ao presidenciável pedetista Ciro Gomes e a Marcus Pestana, candidato do PSDB ao governo.

Depois, com 4,8%, está a professora Sara Azevedo, concorrente do Psol, que disputa com o apoio da correligionária Lorene Figueiredo, candidata ao Palácio Tiradentes. O pastor Altamiro Alves (PTB) tem 1,8% ao ser atrelado a Roberto Jefferson, colega de partido, que se colocou na disputa presidencial, mas teve a candidatura barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A também professora Dirlene Marques (PSTU) tem 1,1% ao ser associada às correligionárias Vanessa Portugal e Vera Lúcia, aspirantes ao governo do estado e ao Palácio do Planalto, respectivamente.

Irani Gomes (PRTB), apresentado de forma independente e presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), tem 0,3% nesse recorte. O educador Naomi Coura (PCO), associado a Lourdes Francisco, candidata da Causa Operária ao governo, dispõe de 0,1%.

No cenário em que os postulantes ao Senado Federal são apresentados ao eleitorado por meio de associações a outras lideranças políticas, há 19,2% de indecisos. Potenciais votos brancos/nulos são 10,1%. As abstenções correspondem a 0,5% do todo.

"A polarização nacional está com força total na eleição para o Senado em Minas. São as duas forças: Cleitinho representando Bolsonaro e Silveira representando Lula", afirma Domilson Coelho, diretor-executivo do Instituto F5.

PADRINHOS Os 29,5% obtidos pelo pessedista quando atrelado a Lula e Kalil representam crescimento de 14,3 pontos percentuais em relação ao cenário tradicional, Marcelo Aro, por sua vez, sobe 3,2 pontos, alavancado por Zema – tem 5,5% na estimulada. O crescimento de Cleitinho foi de 2,9 pontos, pouco acima da margem de erro de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Para Domilson Coelho, Aro e Cleitinho devem protagonizar uma disputa direta. Embora o candidato de Bolsonaro seja o deputado estadual, o parlamentar do PP já declarou voto no presidente da República no páreo nacional. "Marcelo Aro impede o avanço do Cleitinho, ao mesmo tempo em que cresce. Eles têm o mesmo eleitor, à direita, ligado a Bolsonaro e Zema, que ficará dividido entre os dois candidatos. Enquanto isso, à esquerda, apoiado por Lula, só há Alexandre Silveira", enfatiza.

ATENTADO NA ARGENTINA

Presidente diz ter enviado nota à vice do país vizinho e ironiza tentativas de vinculá-lo ao caso, que compara à agressão que sofreu. Para Lula, episódio eleva nível de alerta no Brasil

Bolsonaro lamenta ataque a Kirchner e cita facada

Cauê Fonseca e Paulo Muzzolon

Porto Alegre e Esteio (Folhapress) – O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) lamentou o ataque sofrido pela vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner. Em seguida, o presidente relembrou a facada na campanha de 2018 e ironizou tentativas de vinculá-lo ao episódio. "Já mandei uma notinha. Eu lamento. Agora: quando eu tomei a facada, teve gente que vibrou por aí. Lamento. Já teve gente que tentou colocar na minha conta já esse problema. O agressor ali, ainda bem que não sabia mexer com arma. Se soubesse, teria sucesso no intento", disse Bolsonaro.

A nota citada pelo presidente, no entanto, não foi divulgada pelos canais de comunicação do Planalto até o fechamento desta edição. O silêncio público de Bolsonaro, inclusive, foi alvo de críticas de um senador argentino em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo. O mesmo senador descartou eventuais ligações entre o ataque a Cristina e o bolsonarismo. "Sabemos que Bolsonaro vem fazendo declarações contra o peronismo, mas daí a associar as atitudes do agressor ao bolsonarismo é precipitado e raso", disse Luis Naidenoff, da Unión Cívica Radical, da oposição ao governo de Alberto Fernández e Cristina.

A declaração de Bolsonaro foi dada ontem a repórteres durante visita do presidente à Expointer, feira agropecuária em Esteio (RS), com término previsto para hoje. Em outro momento do passeio, Bolsonaro voltou a falar sobre o assunto. Nessa hora, o presidente lamentou o ataque e pediu investigações. "Apesar das minhas divergências com a vice argentina, não desejo isso para ela. Espero que o fato seja devidamente apurado."

Por sua vez, o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem, em São Luís (MA), que o ataque a Cristina Kirchner serve como alerta frente ao avanço da violência política no Brasil. "O bom senso indica que nós devemos ficar alertas com o que pode acontecer no Brasil porque, pelo que vemos na imprensa, todo dia tem uma insinuação. E quem faz insinuação pode cumprir o que está prometendo", afirmou o petista, destacando que telefonou para Cristina Kirchner para prestar solidariedade.

Na sequência, Lula criticou Bolsonaro e afirmou que o seu adversário não está habituado a conviver democraticamente. "Ele não está habituado a ouvir nenhum segmento da sociedade. Ele vai terminar o mandato dele e nunca se reunir com sindicalistas, com indígenas, quilombolas, entidades que representam as mulheres. Ele não se reúne com ninguém, a não ser com a turma dele para fazer fake news", disse.

MICHEL DANTAS/AFP

SILVIO ÁVILA/AFP

No Rio Grande do Sul, Bolsonaro comparou ataque àquele de que foi vítima em 2018. No Maranhão, Lula alertou para avanço da violência política

O ataque sofrido por Cristina ocorreu na noite de quinta-feira. Imagens mostram a ex-presidente sendo saudada por uma multidão de apoiadores quando um homem se aproxima e atira com uma pistola a cerca de 1 metro do rosto dela. O homem, identificado como Fernando Andrés Sabag Montiel, é um brasileiro de 35 anos com antecedentes criminais, e foi preso.

LEIA MAIS SOBRE O ATENTADO
PÁGINA 8

Papa e líderes sul-americanos repudiam agressão

■ **Nicolás Maduro**, presidente da Venezuela

Enviamos nossa solidariedade à vice-presidente ante o atentado contra a sua vida. Repudiamos energicamente essa ação que busca desestabilizar a paz do povo argentino, nosso irmão. A Pátria Grande está com você, companheira!

■ **Gabriel Boric**, presidente do Chile

A tentativa de assassinato da vice-presidente argentina, Cristina Fernández, merece o repúdio e a condenação de todo o continente. Minha solidariedade a ela, ao governo e ao povo argentino. O caminho sempre será o debate de ideias e o diálogo, nunca as armas nem a violência.

■ **Luis Alberto Arce**, presidente da Bolívia

ERNESTO BENVIDES/AFP

Repudiamos enfaticamente o atentado contra a vida da irmã Cristina Kirchner, vice-presidente da Argentina. Do Estado Plurinacional da Bolívia, enviamos todo o nosso apoio a ela, sua família, ao governo e ao povo argentino.

■ **Miguel Díaz-Canel**, líder do Regime de Cuba

De Cuba, consternados com a tentativa de assassinato de Cristina Kirchner, enviamos toda a nossa solidariedade à vice-presidente, ao governo e ao povo argentinos.

■ **Lula**, ex-presidente do Brasil e atual candidato ao cargo pelo PT

Toda a minha solidariedade à companheira Cristina Kirchner, vítima de um fascista criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade. A Cristina é uma mulher que merece o respeito de qualquer democrata no mundo. Graças a Deus, ela escapou ilesa. (...) Que o autor sofra todas as consequências legais. Esta violência e ódio político que vêm sendo estimulados por alguns é uma ameaça à democracia na nossa região. Os democratas do mundo não tolerarão qualquer violência nas divergências políticas.

■ **Pedro Castillo**, presidente do Peru

Toda minha solidariedade com a vice-presidente Cristina Kirchner e com o povo argentino. O governo peruano condena o atentado ocorrido contra sua vida. Repudiamos todo ato de violência.

■ **Evo Morales**, ex-presidente da Bolívia

Condenamos a covarde tentativa de assassinato contra nossa irmã Cristina Kirchner. Toda a nossa solidariedade à vice-presidente. A Pátria Grande está com você, irmã. A direita criminosa e servil ao imperialismo não passará. O povo livre e digno da Argentina o derrotará.

■ **Carlos França**, ministro das Relações Exteriores do Brasil

Creio ser um ato injustificável, que merece rigorosa apuração. E, claro, repudiamos a intolerância política, de que o presidente da República também foi vítima em 2018 (em entrevista ao jornal O Globo)

■ **Rodrigo Pacheco (PSD)**, presidente do Senado

O que vimos ontem (quinta), além de uma violência contra uma mulher, contra uma mulher idosa, além da violência humana, há também uma violência política muito significativa e que nós devemos repudiar.

■ **Simone Tebet**, senadora e candidata a presidente pelo MDB

Violência política no Brasil, violência política na Argentina. É preciso dar um basta a tudo isso. As lideranças devem recriminar essas atitudes. Ainda bem que a arma falhou. Que tristeza! Reafirmo minha posição pela paz na política, pela paz nas eleições.

■ **Gleisi Hoffman**, deputada federal e presidente do PT

Muito grave o que aconteceu com a companheira Cristina Kirchner, vítima de uma tentativa de homicídio. A imagem choca. Isso é resultado da violência política e do discurso de ódio. Força!

■ **Marcelo Ebrard**, chanceler do México

O governo do México expressa sua rejeição e condenação ao atentado contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Fernández. A mais completa solidariedade do México a Cristina Fernández e ao governo da República Argentina.

■ **Luis Lacalle Pou**, presidente do Uruguai

PABLO PORCIUMCULA/AFP

A violência nunca pode ser tolerada em nenhuma circunstância. Minha solidariedade à senhora Cristina Fernández e a todo o povo argentino diante do atentado.

■ **Mario Abdo Benítx**, presidente do Paraguai

Nos solidarizamos com a República Argentina diante da tentativa de assassinato sofrida por sua vice-presidente. Juntamo-nos a todas as vozes que repudiam a violência e exigem justiça.

■ **Guilhermo Lasso**, presidente do Equador

Condeno os fatos registrados contra a vice-presidente Cristina Fernández e envio a solidariedade do Equador ao governo argentino. Acreditamos na democracia e na paz. Rejeitamos o ódio e a violência.

■ **Papa Francisco**

VINCENZO PINTO/AFP

Tendo recebido a preocupante notícia do atentado, desejo expressar minha solidariedade e proximidade neste momento delicado.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

É preciso paz para votar bem

Repercutiu no planeta a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, por Fernando Andrés Sabag Montiel, de 35 anos, nascido no Brasil, filho de mãe argentina e pai chileno e radicado no país vizinho há 29 anos. Em meio aos simpatizantes de Cristina, ele apontou uma pistola calibre 380 a poucos centímetros da cabeça dela, mas a arma falhou na tentativa de disparo. As possíveis motivações para a agressão não foram reveladas até agora. Para alguns, a ação teria sido por questões políticas, uma vez que o agressor tem em um dos braços uma tatuagem do sol negro, um símbolo considerado nazista.

No Brasil, a 29 dias das eleições gerais, a violência política é uma realidade no país. Essas agressões, por motivos ideológicos, cresceram 335% nos últimos três anos. No primeiro trimestre de 2022, ocorreram 214 casos, contra 47 em 2019, flagrante acirramento dos conflitos, segundo dados coletados pelo Observatório da Violência Política e Eleitoral, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UniRio).

O fato mais emblemático deste ano foi o assassinato do guarda municipal e petista Marcelo Arruda pelo policial penal federal e bolsonarista Jorge Guaranho, em 9 de julho último, em Foz do Iguaçu, no Paraná. O crime consternou grande parte dos brasileiros. Revelou ainda a incapacidade de alguns eleitores de compreender o regime democrático, que significa manter, mesmo na divergência, uma convivência respeitosa aos direitos e às liberdades do outro, sem violência ou ódio.

> Uma eleição segura e sem conflitos depende muito mais dos votantes do que das autoridades policiais

Hoje, mais de 1 milhão de armas estão em mãos de civis, a partir da flexibilização do Estatuto do Desarmamento, sob o controvertido argumento de que pessoas armadas estão seguras e livres para se defender da violência. A segurança dos cidadãos não é atribuição individual, mas responsabilidade do Estado, por meio de políticas públicas que garantam a integridade dos indivíduos.

Diante desse aumento exponencial de artefatos letais, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por unanimidade, decidiu proibir a circulação de pessoas portando armas num perímetro de 100 metros dos locais de votação, das seções eleitorais, nas 48 horas que antecedem e nas 24 horas que sucedem ao pleito. A medida se estende, inclusive, aos integrantes das Forças Armadas — Exército, Aeronáutica e Marinha — e das polícias Federal, Civil e Militar, exceto se convocados pelo presidente da mesa receptora de votos ou pela autoridade eleitoral.

Uma eleição segura e sem conflitos depende muito mais dos votantes do que das autoridades policiais. Em um momento tão importante para o país, quando se escolherá quem vai compor os legislativos e comandar o Executivo federal, distrital e estaduais, não cabem atos extremos de violência. É preciso civilidade, paz e consciência na hora do voto.

FRASE

“

> Já mandei uma notinha. Eu lamento. Agora: quando eu tomei a facada, teve gente que vibrou por aí. Lamento. Já teve gente que tentou colocar na minha conta já esse problema. O agressor ali, ainda bem que não sabia mexer com arma. Se soubesse, teria sucesso no intento

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao comentar a tentativa de assassinato da vice-presidente argentina, Cristina Kirchner, nessa quinta-feira

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

● **DEPUTADO DISPARA TIRO NO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PSDB, EM SÃO PAULO**

"Só de sacar a arma sem motivo aparente já deveria passar uma temporada na jaula, mas aqui neste país, infelizmente, reina a impunidade."

■ **@Rapha_Alacoque**

● **MENDONÇA VIRA RELATOR DO PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO POR COMPRA DE IMÓVEIS**

"Então não vai acontecer nada."

■ **@edmilson231070**

● **EMBRIAGUEZ PROVOCA 2.832 OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO EM MINAS EM SETE MESES**

"Triste realidade, cadê as blitzes eficientes? Tanto nas cidades, como nas rodovias, deveriam ter mais blitzes para alcançar mais motoristas irresponsáveis. Lógico que as leis também precisam ficar mais rigorosas. O trânsito do Brasil é um dos mais assassinos do mundo."

■ **@carlitaonotransito**

"Eleições estão aí. Políticos não fazem nada parar melhorar as leis."

■ **@somaliamacedo**

● **“OS ANÉIS DO PODER” CHEGA COM VISUAL IMPACTANTE E FÔLEGO DE BLOCKBUSTER**

"E com toneladas de críticas."

■ **@vitaodiniz17**

● **MUITO ALÉM DO BRADO RETUMBANTE**

"Brado retumbante será o dia em que o Brasil se livrar dessa mentalidade colonizada que acha normal ser celeiro do mundo."

■ **@pollyalvesoliver**

● **RICARDO SALLES ATROPELA MOTOCICLISTA E NÃO PRESTA ATENDIMENTO**

"Esse passa a boiada. E passa o carro por cima! Cidadão de bem!"

■ **@otreinadorjoaogabriel**

● **SAIBA QUEM É O BRASILEIRO QUE TENTOU MATAR CRISTINA KIRCHNER**

"Agora exportamos terroristas."

■ **@a_marcellaribeiro**

GREVES

Dignidade da pessoa humana e valores do trabalho

Célia Maria Corrêa Pereira*
Belo Horizonte

“Quem não se incomoda com greves? Quem não é afetado, direta ou indiretamente, por elas? Seja a greve de palavras dentro de casa, nos relacionamentos, no trabalho, nos transportes e em todo ou qualquer prestação de serviços, a ferramenta (reconhecida no século 18, na Europa, e no Brasil, no início do século 20) traz consequências desejáveis ou indesejáveis para os seus personagens, mas a velha ferramenta continua assombrando em pleno século 21. Quisera, eu, poder dizer que se configura como peça de museu por obra e evolução do direito e da consciência social. Mas, não!

A greve ou a falta dela afeta a dignidade da pessoa humana. De que lado? Sob qual ótica? Discussão sem fim se levada ao patamar das garantias das necessidades vitais de cada indivíduo (valor intrínseco como um todo), sob a égide do Estado democrático de direto (artigo 1º, III, da Constituição Federal). Garantia da vida digna. O que é vida digna?

Não me atrevo na obscura e ampla discussão sobre o valor do trabalho, nem mesmo numa consulta à Constituição Federal, uma vez que empecilhos e interpretações extrapolam elementos socioeconômicos e realidades internas e externas da organização do labor e de vida do pelejador. Mais difícil quando traz discussões sobre ética e moral nas relações entre produção, valor social e dignidade humana; labirintos perigosos em terrenos pantanosos e movediços.

Os entendimentos de greve sob a ótica do direito fundamental e instrumental do trabalhador destacam a suspensão coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação de serviços ao empregador (art. 2º, Lei 7.783/89). Daí, seus diferentes tipos:

- Greve branca: empregados ficam nos seus postos sem trabalhar;
- Operação tartaruga ou braços caídos: redução do trabalho ou produção, lentidão;
- Greve de advertência, reduzida no tempo e nos impactos, como o próprio nome diz – sinaliza para acontecer;
- Greve de ocupação (ilícita ou abusiva para alguns) ou invasão para impedir o trabalho dos colegas;
- Greve selvagem, que é à revelia do sindicato de classe;
- Sabotagem: depredatória; inconfundivelmente ilícita; etc.

Como este texto não é um estudo, mas uma breve reflexão a respeito dos constantes transtornos de paralisações do transporte, algumas perguntas me intrigam:

- Se o transporte é público, isto é, bancado pelo povo e para o povo, quem é o empregado e quem o empregador? Na falta dele, quem é o vilão e quem é a vítima?
- Se existem várias modalidades possíveis, por que no caso de vitimar a população mais dependente dos serviços a greve não ocorre por escaladas mais brandas, com avisos, advertências? Por que o usuário tem que bater com a cara na porta sem saber ou ter o que fazer? Ética?
- Se o usuário é o patrão (porque paga pelos serviços) e, ao mesmo tempo, vítima (pela falta dos mesmos), por que ele não é o beneficiário direto dos valores decorrentes de multas aplicadas quando a interrupção parcial ou total dos serviços não tem respaldo jurídico? Atravessadores públicos e privados no caminho?
- Sendo a gestão pública a garantidora dos meios de mobilidade, não teria ela a responsabilidade de ressarcir os prejuízos para aqueles que dependem e confiam na normalidade do ir e vir? Pode o usuário requerer o reembolso dos gastos extras com transporte nos dias de greves?

Na época de discursos recheados de vãs promessas (entra governo e sai governo), os ditos representantes do povo permanecem sentados em confortáveis gabinetes e em seus veículos de luxo (pagos por todos), alheios à solução digna para os demais. Se nas campanhas nada ‘de concreto’ enxergam, muito menos entregarão quando acomodados em seus postos. Vamos continuar sujeitos a dar de cara nas portas dos terminais de transportes públicos, sem prévio e respeitoso aviso, sem entender de quem é a culpa ou de quem é a responsabilidade? Tudo era e continuará como d’antes? Respondam-me, por favor!”

** Professora aposentada*

Doença rara de Ashton Kutcher causa alarde

Viviane Araújo
Diretora científica da Sociedade Mineira de Reumatologia

A vasculite é uma doença autoimune rara e que está causando alarde e uma corrida aos consultórios de reumatologistas, desde que o ator norte-americano Ashton Kutcher anunciou seu diagnóstico, quando ficou sem ver, ouvir, falar e, nem sequer, andar. A enfermidade acomete mais de 150 mil brasileiros por ano, comprometendo os vasos sanguíneos, com inflamações e mudanças nas paredes dos vasos, engrossando ou estreitando, impedindo a correta circulação sanguínea para alguns órgãos e tecidos.

A grande preocupação dos reumatologistas sobre o diagnóstico acontece, justamente, em razão dos sintomas inespecíficos, dificultando a precisão da análise, assim como pela evolução lenta e semelhança com outras inflamações. A identificação e definição da forma de tratamento requerem uma avaliação precoce, verificando a história do paciente, resultados de exames de sangue e imagem, assim como os sintomas, e realizar uma avaliação minuciosa com uma biópsia dos tecidos e órgãos afetados. Descartar outras enfermidades ao longo do processo também é uma prática comum até se chegar ao diagnóstico final.

> O problema provoca desde simples lesões na pele até acometimento do sistema nervoso central, olhos, rins e pulmão

A medicina já identificou mais de 20 tipos de vasculites, divididas entre primárias e secundárias, cuja denominação depende da área atingida e das causas. A secundária é mais comum, decorrente de agentes infecciosos, como bactérias, vírus, protozoários e doenças autoimunes, além de exposição a drogas. Algumas ocorrências também podem ser resultado de reações do próprio sistema imunológico e outros mecanismos ainda desconhecidos, representando o tipo primário e mais raro. Os sintomas variam e os mais comuns são mal-estar, febre, sudorese, fraqueza, cansaço, perda de apetite e emagrecimento.

O ator não revelou detalhes sobre o tipo de vasculite dele, porém informou que era raro e demorou cerca de um ano para obter o controle da doença. O problema provoca desde simples lesões na pele até acometimento do sistema nervoso central, olhos, rins e pulmão. Quanto mais áreas afetadas, mais grave é considerada a situação.

O diagnóstico precoce é imprescindível para controlar a evolução da doença e início rápido do tratamento para reduzir a inflamação, no momento em que os vasos sanguíneos ainda não se estreitaram ou fecharam.

Os casos mais graves dependem da indicação de drogas imunossupressoras e citotóxicas, para os outros, mesmo que os sintomas desapareçam de forma voluntária, também é essencial atenção a possíveis retornos depois de uma aparente cura, necessitando reiniciar o tratamento.

O acompanhamento médico para quem teve vasculite será por tempo indeterminado.

O que esperar do marketing digital em 2023

Thaís Leonel
CEO da WSI Tecnologia Online
Consultora de marketing digital, formada em comunicação social, com bacharelado em jornalismo, pós-graduação em gestão e planejamento de eventos, comunicação corporativa e marketing, e MBA em gestão de projetos

A comunicação digital, que já vinha crescendo em velocidade de foguete, ganhou novo impulso com a pandemia. O marketing digital acompanha esse movimento, já mudou a forma de a empresa se comunicar e vender seus produtos, e a perspectiva é de que continue nessa trajetória de mudanças e transformações. Para se ter uma ideia, pesquisa do grupo WPP prevê que os investimentos de publicidade nos marketplaces brasileiros, grandes sites varejistas que trabalham com lojas parceiras, vão crescer 550%, ou cinco vezes e meia, em 2023, atingindo receita de R$ 2,6 bilhões.

Trata-se de um vasto campo a ser explorado pela publicidade. Mas não é só isso. Outras tendências estão solidificando suas formas no mercado digital, que segue em efervescente transformação. Uma delas é o marketing cada vez mais focado nos smartphones, que se tornaram uma extensão do indivíduo. Assim, os anúncios devem ser priorizados para dispositivos móveis em 2023.

Outra grande tendência para 2023 é o aumento significativo de conteúdos em vídeos curtos. O Instagram já se prepara para a entrega cada vez maior do conteúdo publicado no reels, assim como a plataforma TikTok continua ganhando força no mercado. Comunicação ágil e direta. Dessa forma, a criação de conteúdo continua em crescimento. Com diversas redes em ação, esse conteúdo precisa ser direcionado e alternado. Materiais como e-books, conteúdos rápidos e interativos, e que tenham a participação do público vão se fortalecer em 2023.

Pesquisa Global Interconnection Index (GXI) aponta que 64% dos entrevistados pretendem construir novos modelos de negócios digitais para permanecer economicamente viáveis até 2023. Até 2025, 75% dos líderes de negócio impulsionarão plataformas digitais e recursos de ecossistema para adaptar suas cadeias de valor a novos mercados. Ainda conforme essa pesquisa, até o fim deste ano, 65% do PIB global será digitalizado.

Levantamento da consultoria EY Parthenon, publicado no Veja Insights, mostra que 23% dos entrevistados no estudo passaram a usar a internet para descobrir novos produtos e serviços. Esse aumento deve crescer inclusive dentro das próprias redes sociais, como Instagram e WhatsApp já em 2023. É um processo que ainda está ganhando corpo, mas já se mostra uma importante tendência.

> Outras tendências estão solidificando suas formas no mercado digital, que segue em efervescente transformação. Uma delas é o marketing cada vez mais focado nos smartphones, que se tornaram uma extensão do indivíduo

A criação de conteúdos com qualidade em podcasts, com áudios longos que possam ser ouvidos em segundo plano, também continuam ganhando espaço. Segundo um estudo da Juniper Research, as transações de anúncios por voz atingirão o marco de US$ 19,4 bilhões até 2023. Finalmente, o marketing de influência deve seguir forte e as empresas devem estar atentas à importância do uso de influenciadores digitais nas estratégias de marketing digital.

As ações do marketing digital não devem ser isoladas, precisam de planos e estratégias, de acordo com o objetivo do negócio. É preciso definir aonde a empresa quer chegar, traçar um plano de acordo com o perfil, escolher soluções e ferramentas, acompanhar métricas e indicadores, avaliar constantemente os resultados e a posição do negócio no mercado local e mundial. Consultar um especialista é o melhor caminho para que as ações do marketing digital sejam efetivas. Resultados consistentes exigem investimentos no extremamente competitivo mercado on-line.

A importância do compliance na agenda ESG

Ricardo Alário
Presidente da ODATA

A ideia de agir em conformidade com políticas, códigos de conduta e legislações existentes fica sob responsabilidade, dentro das empresas, de uma área denominada compliance e se tornou um dos pilares do ESG (meio ambiente, social e governança, em português). O objetivo é fortalecer e propagar uma cultura positiva de equivalência ao se comprometer com o cumprimento das regras, sejam elas as leis locais aplicáveis às companhias, seus acionistas ou até as regras e normas internas, agindo de forma íntegra e ética, com uma gestão de riscos sólida e eficaz aplicada a todas as atividades da empresa.

Esse compromisso é de extrema importância para as empresas de data centers, uma vez que o setor tem elevado nível de exigência, por parte de clientes, acionistas e demais stakeholders. É fundamental se atentar às melhores práticas de governança e a aplicabilidade de uma gestão de riscos que seja eficaz e eficiente, por ser um setor diretamente ligado à proteção de dados, segurança e confidencialidade.

O compliance está relacionado à governança corporativa, uma vez que este compromisso tem três pilares essenciais: prevenir, detectar e corrigir, que se direcionam a prevenir condutas ilícitas e em desacordo com as normas, detectá-las caso ocorram e corrigi-las, a fim de erradicar quaisquer práticas que não estejam baseadas na integridade e na ética.

Dentro do universo do compliance é reforçada a estrutura organizacional da companhia através de ações como a divulgação e constante revisão do Programa de Integridade, que é a soma de ferramentas de prevenção de condutas antiéticas e irregulares, baseado em procedimentos, políticas, normas internas e externas, legislações nacionais e internacionais e diretrizes da companhia. Seu objetivo é estabelecer parâmetros para que a empresa conduza suas atividades de forma ética. Destacamos também a realização de treinamentos anuais, com os mais diversos temas, como as atualizações de legislação, do Código de Conduta, as regras de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e até mesmo treinamentos para reafirmar os padrões, políticas e a cultura institucional baseada na Integridade.

Outra ação relevante é o compartilhamento de comunicados de compliance, que informam aos colaboradores assuntos como nepotismo, conflitos de interesse, recebimento de brindes e presentes, entre outros temas relevantes. Além da divulgação e incentivo, a utilização do canal de ética, que tem por objetivo o recebimento de denúncias, anônimas ou não, que são essenciais para a prevenção, detecção e correção de quaisquer condutas antiéticas e ilícitas que possam ocorrer dentro das empresas.

A mitigação de riscos está entre as vantagens de investir em compliance, para que, além da criação de processos de gestão, a empresa possa se organizar e entrar em consonância normativa e que também seja possível implementar uma "mudança cultural" dentro da empresa. Ou seja, para que se enraízem os conceitos dentro da companhia, através de cursos, exemplos ou revisões periódicas de tudo que foi ensinado para que cada vez mais todos tenham a consciência da necessidade e da importância de um programa bem instituído para a proteção de dados da empresa. Essa mesma ideia de cursos e revisões pode ser aplicada em diversos setores das companhias, sempre alinhadas com o EHS (saúde, segurança e meio ambiente, em português).

Além de questões anticorrupção e de comportamento ético, temas como preconceito e discriminação, segurança de informação e propriedade intelectual devem ser objeto de atenção. É fundamental levar em conta a transformação digital e todas as mudanças feitas em diversos setores e temáticas, podendo resultar em revisões de políticas e do código de conduta de colaboradores. É importante frisar que a área merece um investimento anual para aplicar o melhor modelo de programa de integridade. O envolvimento de fatores como o treinamento de pessoas, as iniciativas de comunicação, auditoria interna e externa, são como pilares que atuam na sustentação das empresas, não só para se adequar às leis, mas, também para a criação da cultura das companhias.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ATENTADO NA ARGENTINA

Depois do ataque da noite de quinta-feira contra Cristina Kirchner, milhares de pessoas fazem série de manifestações em solidariedade à peronista e em defesa da democracia

Multidão vai às ruas em repúdio à violência política

MAYARA PAIXÃO

Buenos Aires (Folhapress) – Atos que por semanas ocuparam ruas da Argentina em defesa da vice-presidente Cristina Kirchner tornaram-se ontem uma mobilização que reuniu milhares em Buenos Aires, nos arredores da Praça de Maio, em repúdio ao ataque que a peronista sofreu na quinta-feira.

A maioria dos presentes defendia a vice e já vinha se manifestando por acreditar que Cristina é alvo de perseguição judicial. Os atos de ontem, porém, também reuniram argentinos que foram às ruas tendo como principal bandeira a crítica à violência política, escancarada no atentado à ex-presidente, e em defesa da democracia. O decreto de Alberto Fernández, que transformou o dia em um feriado nacional em solidariedade à sua vice, também catalisou as manifestações ao favorecer o comparecimento em peso às mobilizações.

A manifestação principal ocorreu na emblemática Praça de Maio, onde desembarcaram centenas de pessoas durante a manhã, vindas de diferentes partes da capital, e para onde fluíam as demais mobilizações espalhadas por Buenos Aires. A praça abrigava não só dezenas de coletivos políticos, como também cidadãos independentes, que não pertencem a partidos ou organizações.

Palco do atentado, os arredores da casa de Cristina, no Bairro da Recoleta, também foram ocupadas por seus apoiadores. Por volta das quatro da tarde, duas horas depois de o presidente Alberto Fernandez visitá-la, a política saiu de casa pela primeira vez desde a véspera. Cristina e o chefe de sua equipe de segurança entraram em um carro preto – antes do ataque, o veículo em que ela andava era branco.

CRIANÇAS Acompanhadas dos pais, crianças formavam parte notável da concentração na Praça de Maio. As arquitetas de La Plata Eugenia Rodriguez Daneri, de 34 anos, e Licia Ríos, de 47, por exemplo, vieram com os filhos de 12 e 6 anos.

"Viemos defender Cristina e a democracia", diz Ríos. Daneri atribui a dirigentes de direita a promoção da retórica de violência política que, na sua opinião, está por trás do atentado.

Trazer as crianças, dizem as mães, é uma forma de introduzi-las na cultura nacional e permitir que criem memórias de participação política. Sentadas no gramado em frente à Casa Rosada, a sede do governo argentino, elas descansavam ao som de batuque aguardando o início dos demais atos.

O pesquisador de ciências sociais e professor universitário Sérgio, de 48 – que prefere não dizer o sobrenome –, foi outro que esteve acompanhado do filho, Timotio, de 8. Em um país com tradição de marchas nas ruas, esta é a primeira vez que o menino participa de uma.

Sérgio afirma que era inimaginável um atentado contra Cristina. "A Argentina sempre pode te surpreender. Mas a verdade é que isso era impensável. Nos encheu de medo. Mas o medo se combate marchando."

Para ele, o ato dá fôlego à mobilização nas ruas, em parte desacelerada durante a pandemia de COVID. A região também estava repleta de ambulantes, que vendem comidas e bebidas e também aproveitam para comercializar itens com símbolos do país.

Maximiliano Policicchio, de 42, carpinteiro e músico, relata que sempre comparece aos atos para apoiar o kirchnerismo e também para vender fotografias de figuras como os Perón, Diego Maradona e os próprios Kirchner. Há três horas na Praça de Maio, já havia vendido cerca de 20 imagens, cada uma a 400 pesos (cerca de R$ 8 no câmbio paralelo).

Se nas principais avenidas o movimento era intenso, com a interdição de parte da Avenida 9 de Julho a carros, as demais ruas da capital estavam com trânsito tranquilo e incomum para uma sexta-feira, após o governo decretar feriado nacional – o ato foi criticado por líderes da oposição, interpretado como uma atitude de oportunismo político. As principais cidades do interior do país também organizaram eventos em apoio a Cristina.

EMILIANO LASALVIA/AFP

Milhares de pessoas, vindas de diferentes partes da capital e do interior da Argentina, lotaram a emblemática Praça de Maio

Polícia encontra 100 balas na casa de brasileiro preso pelo ataque

São Paulo – Horas depois do ataque a Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, policiais realizaram uma operação em uma das residências do brasileiro Fernando Andrés Sabag Montiel, de 35 anos, que tentou atirar contra o rosto da vice-presidente da Argentina quando ela chegava em casa, no Bairro da Recoleta, em Buenos Aires. A polícia investiga o motivo do atentado, enquanto perícia deverá indicar por que a arma falhou. O suspeito tem antecedentes criminais

Segundo o jornal La Nación, Montiel morava em um apartamento alugado em San Martín, na região metropolitana da capital argentina, onde as autoridades apreenderam um notebook da marca HP e 100 balas de calibre 9 milímetros. Os projéteis estavam guardados em duas caixas e serão examinados pelos investigadores. A arma que Montiel usou no episódio é uma pistola Bersa automática, calibre 32, que tinha cinco balas no carregador e a numeração parcialmente raspada. As imagens indicam que ele teria puxado o gatilho, mas a arma falhou.

As autoridades só chegaram ao endereço correto após um homem se apresentar à delegacia como o responsável por alugar uma casa no Bairro de San Martín ao brasileiro há aproximadamente oito meses. Em depoimento, o dono do imóvel disse ter reconhecido Montiel pela televisão e informado que nunca teve problemas com o brasileiro. Também disse que o homem é dono de três veículos, que usa como táxis em Buenos Aires.

Fernando Andrés Sabag Montiel foi preso na noite de quinta-feira, logo após tentar disparar contra o rosto da vice-presidente da Argentina. Imagens mostram Cristina sendo saudada por uma multidão de apoiadores ao sair do carro quando ele se aproxima a cerca de 1 metro dela com uma pistola. Segundo a imprensa argentina, o brasileiro estava com touca e máscara, e teria saído correndo depois de tentar atirar, mas foi seguido por cinco pessoas, permitindo aos agentes o identificarem. A pistola foi encontrada na calçada.

Montiel foi transferido para o Tribunal de Comodoro Py para prestar depoimento à juíza do caso. Em conversa por telefone com a magistrada, o presidente argentino, Alberto Fernández, pediu que a vida do acusado seja preservada, a fim de esclarecer rapidamente as responsabilidades e os fatos.

O ministro da Segurança, Aníbal Fernández, informou que cabe agora à polícia proceder com a investigação para avaliar "a capacidade e disposição que essa pessoa tinha". Segundo o La Nación, um perfil nas redes sociais atribuído a ele, sob o nome Fernando Salim Montiel, seguia diversas páginas ligadas a grupos radicais e discurso de ódio – com efeito, o presidente Alberto Fernández atribuiu o incidente de quinta à radicalização política.

O perfil teria sido bloqueado horas depois da tentativa de disparo.

ANTECEDENTES O brasileiro também tinha antecedentes criminais. De acordo com o jornal Clarín, sua passagem pela polícia se deu quando ele foi interceptado por dirigir sem a placa traseira do carro. Na ocasião, ele afirmou às autoridades que ela havia caído dias antes por causa de um acidente. Os agentes pediram então que ele saísse do veículo e, quando a porta do carro se abriu, uma faca de 35 centímetros de comprimento caiu no chão. O brasileiro afirmou então que usava o objeto para se defender e terminou autuado por porte de arma.

A imprensa argentina destacou que ainda o que seriam aparições recentes dele na TV local, dando entrevistas com críticas a programas sociais do governo e falas contra a presença de estrangeiros no país.

O ataque à vice-presidente foi repudiado pela coalizão de oposição, que solicitou uma investigação dos acontecimentos, e também pelo gabinete de ministros. Políticos latino-americanos também expressaram repúdio ao atentado.

FICHA PATERNA

O pai do brasileiro preso por tentar atirar na vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, é um chileno com extensa ficha criminal no estado de São Paulo. Fernando Ernesto Montiel Araya, de 64 anos, tem ao menos nove passagens na polícia desde os anos 1980, que resultaram em seis condenações e duas absolvições na Justiça – um caso foi arquivado. Na lista de crimes, entre outros, tentativa de furto, ofensa à integridade corporal ou à saúde de outra pessoa, além de apropriação indébita e transporte de droga. Araya chegou a ficar preso em diversas unidades do estado, como o Centro de Detenção Provisória de Pinheiros, na Zona Oeste da capital, e na Penitenciária de Itaí, no interior. Consta em sua ficha que ele deixou a prisão pela última vez em 20 de outubro de 2015, após receber livramento condicional.

MONOETILENOGLICOL

Atenção aos sintomas e socorro imediato são essenciais para evitar morte de cães por ingestão de petiscos contaminados, alerta especialista. Polícias de MG e SP investigam

Intoxicação exige ação rápida

CLARA MARIZ, ADRIANO OLIVEIRA* E ANA MAGALHÃES

A Polícia Civil de Minas Gerais vai atuar ao lado da corporação de São Paulo nas investigações sobre a contaminação de petiscos por monoetilenoglicol, que já causou a morte de, pelo menos, dez cães nos dois estados. A informação foi confirmada pelo delegado geral da instituição no estado, Joaquim Francisco Neto e Silva, ontem durante entrevista coletiva.

Ao **Estado de Minas**, o veterinário e coordenador do Serviço de Urgência e Terapia Intensiva do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, Eutálio Luiz Mariani Pimenta, explicou que a evolução dos sintomas pela intoxicação por monoetilenoglicol é rápida e em até 36 horas pode haver complicações severas que levem à morte do animal. Por isso, ele afirma que mesmo que a contaminação não seja pelo produto químico é preciso que os tutores prestem atenção no comportamento dos pets, para que, a qualquer mudança, o médico-veterinário seja procurado.

"Logo na primeira hora, após o consumo do alimento, os animais podem apresentar um excesso de produção de saliva, tontura, letargia, excesso de produção de urina, hipotermia, e uma possível evolução para um quadro de convulsão e coma. Claro que nem todos os sintomas podem aparecer, e tudo depende da quantidade do produto ingerida", explica.

De acordo com a delegada Danúbia Quadros, da Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor, responsável pelo caso, até o momento, os testes periciais constataram a presença do componente em apenas um dos três petiscos da mesma fabricante, que estão sendo periciados.

Ainda nesta semana, laudo de necropsia feito pelo Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontou que o estado clínico que levou à morte dos animais é "altamente sugestivo" de intoxicação por etilenoglicol, substância proibida em alimentos.

TRATAMENTO Conforme Eutálio, quando iniciado rapidamente, o tratamento contra a intoxicação por monoetilenoglicol é feito a partir da fluidoterapia, que consiste na restauração do volume e composição dos líquidos corporais à normalidade. Porém, se for necessário, o animal poderá passar pelo processo de hemodiálise, infusão de álcool e a prescrição de medicamentos que diminuam a formação de oxalato de cálcio, substância gerada pela presença do mono e dietilenoglicol no organismo. "Como a evolução da intoxicação é muito rápida, é fundamental, em caso de suspeita, que os tutores procurem o atendimento veterinário, já que, caso o animal chegue com um estado clínico avançado, não há muito o que ser feito", enfatizou.

MAIS ESTADOS Além de Minas e de São Paulo, a PCMG recebeu denúncias de supostas intoxicações em mais oito estados, incluindo o Distrito Federal. Entre os locais estão Rio de Janeiro, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Paraná.

Com as novas denúncias, a delegada do caso fez um apelo aos tutores que entrem em contato com as delegacias locais. "Saiam das redes sociais e dos grupos de WhatsApp e levem as informações ao conhecimento das autoridades responsáveis", pediu.

CONTAMINAÇÃO Ontem, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou o recolhimento nacional de todos os lotes de produtos da empresa Bassar Pet Food, responsável pelos petiscos em investigação. No entanto, para o veterinário da UFMG, apenas a suspensão da venda não é o suficiente, o importante é que como o produto químico contaminou os alimentos.

Ele afirma que, apesar de o monoetilenoglicol não fazer parte da fabricação dos petiscos, ele pode ser usado na área externa de tanques, como aconteceu no caso da cervejaria Backer, quando houve uma contaminação cruzada da cerveja Belorizontina com o componente.

Por meio de nota, a empresa afirmou que funcionários do órgão federal estiveram na sede da fabricante para inspeção e confirmaram o cumprimento das normas de segurança alimentar. A Bassar informou também que os produtos foram enviados para análise em laboratório externo e divulgará o resultado nos próximos dias. "Os laudos do Mapa comprovam, ainda, que não há contaminação na linha de produção. É fundamental esclarecermos que não há nenhum laudo conclusivo sobre a causa das mortes de nenhum dos cães", completou.

O CASO BACKER A intoxicação dos cães traz à memória dos mineiros o caso das contaminações de 29 pessoas pela substância e por dietilenoglicol, na virada de 2019 e início de 2020. Dez pessoas morreram por complicações renais causadas pelos produtos, encontrados em cervejas da Backer. Quando ingerido, o composto químico pode provocar intoxicação com sintomas como insuficiência renal e problemas neurológicos. Na fábrica de cerveja, ele era utilizado para agilizar o processo de resfriamento da bebida, mas não deveria ter contato direto com o líquido.

Segundo as investigações, a contaminação das cervejas por monoetilenoglicol e dietilenoglicol ocorreu devido a um vazamento no tanque da fábrica. Em outubro daquele mesmo ano, 11 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público.

Para o MP, os três sócios-proprietários da empresa assumiram o risco de produzir bebidas alcoólicas adulteradas ao adquirir uma substância considerada imprópria na indústria alimentícia. Mais outros nove funcionários foram indiciados por fabricar produtos sabendo que poderiam estar adulterados.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

DE OLHO NO PET

Confira ao que ficar atento com seu animal deestimação, recomendações e informações sobre a suspeita de contaminação por monoetilenoglicol

PRINCIPAIS SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO POR MONOETILENOGLICOL

Na primeira hora após ingestão do alimento contaminado
- Salivação
- Tontura
- Excesso de urina
- Letargia
- Hipotermia
- Convulsão
- Coma

Nas 12/24 horas seguintes à ingestão do alimento contaminado
- Melhora espontânea de alguns sintomas
- Desidratação severa

Nas 36 horas seguintes à ingestão do alimento contaminado
- Disfunção renal
- Letargia
- Perda de peso
- Coma
- Óbito

Recomendação
- A qualquer mudança de comportamento do animal, busque atendimento veterinário

Fontes: Polícia Civil de Minas Gerais / veterinário Eutálio Luiz Mariani Pimenta, coordenador do Serviço de Urgência e Terapia Intensiva do Hospital Veterinário da UFMG

BAIRRO PRIMEIRO DE MAIO

Guerra de gangues provoca pânico e fecha escolas

BEL FERRAZ E SÍLVIA PIRES

Uma onda de violência no Bairro Primeiro de Maio, na Região Norte de Belo Horizonte, gera tensão e medo entre os moradores. Disputas de grupos criminosos rivais, que já se arrastam por três dias, resultaram em um tiroteio na quinta-feira, em plena luz do dia. Em meio ao pânico, comércio fechado e ruas vazias. Mesmo com a presença da Polícia Militar (PM), escolas do bairro amanheceram fechadas ontem. Ao menos 1.800 crianças e adolescentes ficaram sem aulas. Apesar dos episódios de violência, a PM disse que a situação está controlada.

Em áudios enviados ao **Estado de Minas**, moradores afirmaram que um "toque de recolher" foi estipulado pelos traficantes em algumas ruas e que o comércio "fechou as portas". Os acessos à comunidade tiveram patrulhamento reforçado, com viaturas da PM por todo lado. Mesmo assim, os moradores ainda estavam assustados. Com medo de represálias, muitos demonstravam nervosismo ao serem abordados para comentar o assunto. Moradores relatam um cenário de ameaças feitas por homens armados, usando toca ninja e colete balístico.

O conflito teria começado após a morte de Kaio Victor de Souza, de 18 anos, na terça-feira (30/9), durante uma troca de tiros entre grupos rivais do tráfico na Avenida Cristiano Machado. A vítima estava em um ponto de venda de drogas quando avistou membros de uma gangue rival. Ele teria sacado uma arma e atirado contra o grupo, que revidou. Dois homens foram presos e um menor foi detido. Eles confessaram o crime. Em retaliação à morte de Kaio, houve uma nova troca de tiros entre os traficantes na tarde de quinta-feira. No mesmo dia, um homem de 19 anos foi preso e um adolescente, de 16, foi apreendido, suspeitos de terem participado do tiroteio.

Na avaliação da major Layla Brunella, porta-voz da PM, a situação está controlada e a população já pode retomar a rotina. "Não há mudança no comportamento da Polícia Militar na área, a não ser esse reforço no policiamento para tranquilizar a comunidade. A resposta imediata foi dada, com a prisão desses autores", aponta. Segundo ela, a presença da PM busca resgatar a segurança dos moradores. "Se o comerciante não se sentiu à vontade, a gente não pode obrigá-lo a abrir o comércio. Mas todos estão cientes de que a gente não saiu do local", afirma.

A major ainda ressalta que o policiamento foi reforçado com novas guarnições. "Além do cotidiano, viatura do Gepar, temos o reforço do tático móvel e, agora, o comando de policiamento especializado (Rotam)".

Devido à violência, três escolas da região amanheceram de portas fechadas ontem. Na Emei Primeiro de Maio, na Escola Municipal Josefina Souza Lima e na Creche conveniada SEJA, cerca de 800 alunos foram prejudicados e precisaram ficar em casa. As escolas estaduais da região, que atendem cerca de 1 mil alunos, também tiveram a rotina impactada. "A iniciativa da suspensão foi tomada exclusivamente pelas próprias direções das unidades, após conversa com pais e responsáveis dos alunos e comunidade escolar", informou a Secretaria de Estado de Educação por meio de nota. Segundo a pasta a Superintendência Regional de Ensino Metropolitana C, responsável pela coordenação dessas escolas, já orientou sobre a devida reposição da carga horária.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte 2vgs elevador andar alto j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santa Lúcia

SANTA LÚCIA
Apto 235m2 ,4qtos 4 suites varanda 4vgs elev. PxHosp. São Francisco j26 RB1597
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CIDADE NOVA

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Nova

3 QUARTOS **31-3492-1000**
Aluga-se APTO 03 QTOS mais dependência. Vlr. R$1.200,00

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 4bhos.Av Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA **98353-9373**
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

Nível Médio

AUX. ESCRITÓRIO/ADM
Empresa de Administração de Condomínio contrata c/ pleno domínio de informática. Salário R$ 1.830,00 + VT e VR. CV p/: selecao40mais@gmail.com

[SE OFERECEM]

COZINHEIRA SE OFERECE
C/ Exp. 13 anos na mesma empresa e ref. 031 9.9436-2406

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Algo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-98500-8500**
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM **3375-7912**
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

SABORES LATINOS TEMPERAM AS MESAS DE BH

Chefs de diferentes nacionalidades encantam mineiros com receitas tradicionais de seus países e proporcionam uma viagem pela América Latina sem sair da Capital dos Botecos

MANNU GOMES

Capital Nacional dos Botecos, Belo Horizonte tem se transformado também em cidade de acolhida de chefs de diferentes sotaques e mesa para variados temperos e pratos típicos, preparados por imigrantes que encontram, em meio a bares e restaurantes, um espaço para exercer seu talento gastronômico longe de seus países de origem. Circulando por diferentes regiões da cidade, é possível, com uma distância de poucos quilômetros, visitar por exemplo os sabores de vários países da América Latina.

Entre eles, Colômbia, Cuba, Venezuela e Peru têm na capital representantes que oferecem suas leituras da gastronomia de seus países, em uma cidade na qual viram a oportunidade de se reinventar, mostrando o que entendem haver de melhor na cozinha de suas raízes. Na capital mineira, tornaram-se donos de estabelecimentos que ampliam o já numeroso circuito de bares e restaurantes, trazendo a influência de uma gastronomia que se destaca pela diversidade, como resultado da mistura de culturas africana, indígena e europeia, que influenciaram no processo de povoamento latino-americano.

Influência também que vem também da trajetória familiar de cada um, como resume o colombiano Juan Hoyos: "Minha história com a gastronomia é desde que me entendo por gente". Ele conta que a mãe tem uma fábrica de almojabanas, uma espécie de pão, e o pai é dono de uma cafeteria. Ainda criança, ele ajudava a família e acabou tomando gosto pela culinária.

Sua receita de vida se encontrou com o Brasil graças a uma pitada de amor. Em 2019, Juan conheceu a mineira Marília Hoyos, na Colômbia. Eles se apaixonaram e logo se casaram. Construir uma família foi o que o motivou a partir para BH, onde viu a oportunidade de trabalhar com a própria cafeteria.

Hoje, com 27 anos, o colombiano é chef da cafeteria Pan Bono, onde entrega aos clientes a combinação de memórias e sabores de suas raízes, junto das principais receitas da tradicional padaria colombiana. A ideia a princípio era atender outros imigrantes, mas o resultado foi tão assertivo que caiu nas graças dos moradores locais. "Decidimos trazer os sabores da Colômbia no princípio para os colombianos, mas de forma bem natural e surpreendente agradamos ao paladar dos mineiros", conta Juan.

DA INFORMALIDADE ÀS PORTAS ABERTAS

Foi também meio ao acaso que os irmãos Christian e Hermes Ramon transformaram o hábito de cozinhar para conhecidos em jantares casuais em um projeto que acabou se concretizando na forma de um restaurante de culinária peruana. Hoje, o pequeno Miski Mikuy funciona na casa dos coproprietários, no Bairro Estrela Dalva, na Região Oeste de Belo Horizonte.

A ideia surgiu por volta de 2014, quando os cozinheiros chegaram à capital mineira. Conforme iam conhecendo pessoas, os peruanos eram questionados se sabiam cozinhar, e a resposta era sempre um sonoro "sim".

Quem resolveu tirar a prova gostou, e passou a compartilhar a notícia. Logo, de forma espontânea, a dupla estava preparando pratos típicos de sua cultura em diversos lugares da capital mineira: jantar, almoço, aniversário... Em seguida, ampliaram para o menu degustação e até a cozinha ao vivo.

A forma sutil de apresentar os pratos peruanos foi também uma estratégia para entender como a culinária seria recebida pelo paladar dos belo-horizontinos. Logo perceberam, os pratos estavam sendo bem-vistos, e o conceito de um restaurante já fazia parte da organização. Foi em novembro de 2019 que decidiram abrir oficialmente as portas, que desde então funciona na própria casa. A dica dos chefs? O ceviche é quase unanimidade.

Entre as bebidas, destaque para o doce e refrescante suco Chicha morada, típico do Peru, feito com canela, cravo-da-índia, abacaxi, maçã, limão e sumo de milho roxo enfervecido. Um litro da bebida custa R$ 10,90.

NOVA VIDA COM ANTIGAS RECEITAS

Foram as dificuldades representadas pela crise econômica da Venezuela que acabaram fazendo desembarcar em Belo Horizonte Yenither Olivar, que migrou com o filho em 2019 para se encontrar com o marido, que já havia partido em 2016. Família reunida, em busca de um lar e novas perspectivas, os venezuelanos apostaram nas tradições culinárias de seu país natal e inauguraram na capital mineira um serviço de delivery que carrega carinhosamente o nome do filho Dorian.

Os planos nasceram na Venezuela e vieram para Minas com a família, que em BH concretizou o negócio. "Com a chegada de Dorian, ainda na Venezuela, eu tive que parar de ensinar. Tivemos que procurar uma maneira de gerar outra renda em casa e foi assim que começamos com a venda de brownies", conta Yenither.

Atualmente, o delivery Dorian Cacao mantém as raízes oferecendo doces gourmet artesanais derivados do cacau. Os brownies, feitos de cacau 100% e chocolate nobre, conquistaram os clientes. O cardápio oferece ainda petiscos e salgados típicos, como as empanadas, com diferentes recheios, e os tequeños.

CUBA-LIBRE O nome não poderia ser mais direto: Paladar do Cubano foi a alternativa encontrada pelo chef Julio Escalona para passar das cozinhas de restaurantes renomados nos quais trabalhou em Belo Horizonte para o próprio empreendimento, em 2020. O primeiro objetivo de Julio quando veio ao Brasil era se casar com Lília, sua atual sócia. A união como casal aconteceu, mas, apesar de não ter avançado, se tornou parceria no negócios.

O chef juntou suas habilidades, a qualidade dos pratos e colocou em prática o sonho de fazer comida cubana. Julio assume todo o processo, mantendo em segredo ingredientes e técnicas. Os drinques e coquetéis também são feitos pelo próprio chef. Entre as opções, bebidas características, com destaque – óbvio – para a cuba-libre.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Miski Mikuy
(Restaurante peruano)

Chefs Hermes e Christian

» Três pedidas

Ceviche clássico – Peixe em pedaços ao molho, cebola-roxa, batata-doce cozida, milho verde

Ceviche mixto – Camarão, lula, peixe, polvo, mexilhão, batata-doce, alface

Ceviche carretillero – Peixe ao molho e creme de pimenta, cebola-roxa, batata-doce e milho

Endereço: R. Barroso Neto, 273 – Bairro Estrela Dalva

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Dorian Cacao
(Quitandas venezuelanas)

Reinaldo e Yenither, proprietários, com o filho Dorian

» Três pedidas

Brownies diversos – À base de cacau, com recheios como Nutella e doce de leite

Tequeños – Salgado com espécie de massa folhada, tradicionalmente recheado de queijo

Empanadas de frango, carne e queijo – Salgado que se assemelha ao pastel português

Endereço: Rua Ângelo Rabelo, 221, Santa Tereza (só para retirada)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Paladar do Cubano
(Cozinha cubana)

Chef Julio Escalona

» Três pedidas

Cubana clássica – Filé de lombo, de peito de frango ou de sobrecoxa grelhado com molho cubano, arroz branco com feijão-preto, mandioca ao molho

Ropa Vieja – Carne de boi desfiada com azeitonas e pimentões, congri, tostones, rodelas de milho

La delícia cubana – Filé de lombo com abacaxi grelhado, cebolas empanadas, arroz branco com feijão-preto, mandioca ao molho e vinagrete com tiras de manga

Endereço: Rua Conde de Linhares, 926-A, Cidade Jardim

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Pan Bono
(Padaria colombiana)

Chef Juan Hoyos

» Três pedidas

Arepas – Tipo de pão com massa à base de milho

Hojaldres – Salgado feito de massa folhada

Almojabanas – Tipo de pão à base de queijo e farinha de milho

Endereço: R. Manaíra, 50, Bairro São Gabriel

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O trabalho sério nas divisões de base do Flamengo revela grandes jogadores e o lucro é certo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

R$ 1 bilhão em vendas de jogadores

PAU BARRENA / AFP

O Flamengo atingiu a incrível marca de R$ 1 bilhão em vendas de jogadores nas três últimas temporadas. Todos formados na base do clube e com poucos serviços prestados ao time profissional. Lucas Paquetá, Renier, Lázaro, Vinícius Júnior **(foto)** *estão entre os atletas negociados. Isso prova a competência do trabalho de base do Flamengo e os motivos de o clube ser superavitário, arrecadando também R$ 1 bilhão por temporada em função do sucesso do futebol. O Flamengo não cogita virar SAF, pois entende que fatura muito, não tem dívidas e uma torcida de 45 milhões. Hoje, se dá ao luxo de ter Everton Cebolinha, Vidal, Pulgar, Marinho e outros jogadores de nível no time B, o reserva. Tudo isso o clube deve à administração Bandeira de Melo, que ganhou apenas uma Copa do Brasil, em 2013, mas ajeitou a casa financeiramente em seis anos de gestão. Landim e seus pares colhem os frutos com casa organizada e taças.*

DÍVIDAS IMPAGÁVEIS

A maioria dos grandes clubes brasileiros têm dívidas impagáveis, acima dos R$ 700 milhões, o que tem tornado o futebol deficitário e sem condições de ganhar taças. Por isso, a necessidade de se transformarem em SAF, com a chegada de investidores estrangeiros. Porém, é preciso saber negociar para não vender o clube a preço de banana. O estudo tem que ser muito bem-feito e planejado. Não há outra solução para a maioria dos clubes do país. O governo já fez Refis e mais Refis e as dívidas vão se acumulando, por irresponsabilidade dos dirigentes, que continuam sem ter dinheiro para dar satisfação aos torcedores. A Libra, liga brasileira, que deverá ser criada ano que vem, pode ser outra solução a curto prazo, pois vai render alguns milhões aos principais clubes, já que há investidores dispostos a pagar até R$ 5 bilhões para administrá-la.

"TOCA 3" LOTADA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Com 58 pontos e o acesso já garantido, embora não oficialmente, o Cruzeiro vai enfrentar o Criciúma, amanhã, com o Mineirão, ou "Toca 3", como gostam de chamar os cruzeirenses, lotado. Todos os ingressos foram vendidos rapidamente, o que prova a força do time celeste. "Papai" Ronaldo prometeu estar lá e vai fazer a festa com a torcida pela volta do clube à elite, com campanha brilhante. Em casa, 100% de aproveitamento, já que o empate com a Chape foi em Brasília, mesmo sendo o Cruzeiro o mandante. A torcida prepara uma grande festa, já há música emocionando os cruzeirenses e tudo caminha em "céu de brigadeiro". A promessa de grandes novidades para este mês de setembro está de pé e o Cruzeiro já se estrutura para contratações e disputa da Série A em 2023. Deu liga entre Ronaldo-Cruzeiro-torcida-jogadores-comissão-técnica. Tudo de acordo com o que planejou o Fenômeno.

INVESTIGAÇÃO EM CASAS DE APOSTAS

O Ministério da Justiça e Segurança Pública notificou os 40 clubes que disputam as séries A e B, 13 federações, incluindo a CBF, e a Rede Globo, por causa dos contratos de patrocínios e publicidade firmados com casas de apostas. Como a maioria tem sede fora do Brasil, mas atua no mercado brasileiro, a Justiça quer saber como a coisa funciona. Como as apostas de cota fixa não têm regulamentação no Brasil, a atividade pode ser considerada contravenção penal. É bom esse pessoal prestar os esclarecimentos, direitinho, pois poderão ser enquadrados, já que a lei que criou as AQFs ainda não está regulamentada no Brasil. Segundo consta, não há mecanismos de controle, fiscalização ou prestação de contas.

SÉRIE B

Diante do Criciúma, com Mineirão lotado, técnico Pezzolono deve retornar com Bidu e Gasolina nas laterais. No ataque do Cruzeiro, Bruno Rodrigues tem vaga cativa

Novidades e certezas na escalação

O Cruzeiro deverá ter novidades para o jogo diante do Criciúma, amanhã, às 16h, em um Mineirão que estará abarrotado de torcedores, com todos os ingressos vendidos. Como de praxe, o técnico Paulo Pezzolano só divulga a escalação uma hora antes da partida. Contudo, algumas mudanças são previsíveis para o duelo, válido pela 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Em relação ao time que empatou por 1 a 1 contra o Sampaio Corrêa, no início desta semana, no Maranhão, a principal modificação deverá ser o retorno do lateral-esquerdo Matheus Bidu, poupado da maior parte do jogo no Castelão.

Bidu é titular absoluto do esquema de Pezzolano, tem sido elogiado com frequência pelo treinador uruguaio e emplacou uma sequência de nada menos do que 10 jogos como titular do Cruzeiro em confrontos pela Copa do Brasil e Série B.

Pelo lado direito, existe a expectativa pelo retorno de Wesley Gasolina, que foi titular na goleada por 4 a 0 sobre o Náutico, mas reserva diante da Bolívia Querida. Desde que chegou ao Cruzeiro, ele tem lutado para alcançar a condição física exigida por Pezzolano e sua comissão.

No restante da formação, há algumas certezas. A principal delas é que a defesa só será alterada em caso de problema médico. No meio-campo, Neto Moura e Filipe Machado seguem com a confiança do treinador. No ataque, Bruno Rodrigues tem vaga cativa.

Assim, um provável Cruzeiro para enfrentar o Criciúma tem Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Wesley Gasolina (Geovane), Filipe Machado, Neto Moura e Matheus Bidu; Luvannor (Daniel Jr. ou Jajá), Bruno Rodrigues e Edu.

Existe ainda uma dúvida com relação ao retorno do meio-campista Chay. Depois de garantir a titularidade em quatro jogos seguidos, ele ficou fora até da lista de relacionados para o duelo contra o Sampaio Corrêa.

Diante do Criciúma, o Cruzeiro deverá bater seu recorde de público na Série B. Todos os mais de 60 mil ingressos foram vendidos antecipadamente para o duelo. Se vencer, a Raposa alcançará 61 pontos e ficará ainda mais perto do tão sonhado acesso à Série A do Brasileiro.

FOCO NO ACESSO Artilheiro do Cruzeiro na temporada, com 18 gols, o atacante Edu garantiu foco na reta final da Série B e reafirmou o desejo de permanecer na Toca da Raposa II em 2023. Ele tem contrato com o clube até dezembro de 2024.

"Tenho a intenção de ficar, todos sabem o quanto estou feliz aqui, mas não depende só de mim. Mas a gente ainda não pensa no ano que vem. Temos uma caminhada de alguns jogos em 2022, então o pensamento é todo neste ano ainda para quando acabar a temporada, aí sim, pensar no ano que vem", garantiu.

Titular absoluto de Pezzolano no primeiro semestre do ano, Edu passou por uma fase ruim recentemente. Acabou no banco de reservas nas vitórias sobre Tombense (2 a 0) e Londrina (2 a 1) e nos empates com Chapeconse (1 a 1) e Grêmio (2 a 2).

O artilheiro voltou a ter chances na goleada por 4 a 0 sobre o Náutico, pela 26ª rodada, em 26 de agosto, quando deixou sua marca depois de 13 jogos de jejum. Ele repetiu a boa atuação no empate por 1 a 1 com o Sampaio Corrêa, quando também marcou um gol.

"A concorrência aumentou muito durante o ano, (agora) é o período em que temos mais gente para jogar ali na frente. Isso é importante para o clube e bom para o Paulo (Pezzolano), que tem peças para modificar sistema e mudar durante os jogos", avaliou.

Além de Edu, Pezzolano tem à disposição para o comando de ataque Luvannor, Rafa Silva, Lincoln e Rodolfo.

Depois de mau momento nos últimos meses, atacante Edu faz as pazes com os gols e deve ser titular da Raposa contra a equipe catarinense

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

GIRO ESPORTIVO

US OPEN

Italiano Berrettini elimina Murray

MIKE STOBE/GETTY IMAGES/AFP

O italiano Matteo Berrettini **(foto)** eliminou o veterano Andy Murray em quatro sets, ontem, e avançou para as oitavas de final do US Open, onde enfrentará o espanhol Alejandro Davidovich. Berrettini, 13º cabeça de chave, precisou de 3h47min para vencer o escocês por 6-4, 6-4, 6-7 (1/7) e 6-3, na quadra central em Flushing Meadows. O italiano, vice-campeão de Wimbledon em 2021, enfrentará nas oitavas de final o espanhol Alejandro Davidovich, 39º do ranking da ATP. Aos 35 anos, Murray lutou contra o italiano até vencer o terceiro set e começar quebrando no quarto, mas o impeto acabou sendo insuficiente contra a "chuva" de aces (18) do adversário.

PIERRE-PHILIPPE MARCOU/AFP

NOVOS ARES

Marcelo no Olympiacos

O Olympiacos, da Grécia, acertou a contratação do lateral Marcelo **(foto)**, ex-Real Madrid. A negociação está alinhada e só resta a assinatura do vínculo. O acordo é para um contrato de um ano e com opção de renovação por mais uma temporada. A informação foi publicada inicialmente pela televisão El Chiringuito, da Espanha. Recentemente, Marcelo foi alvo do Monza (Itália) e Nottingham Forest (Inglaterra), clube que recentemente fechou a contratação do também lateral brasileiro Renan Lodi. Maior vencedor da história do Real Madrid, Marcelo se despediu do clube espanhol com 24 títulos, aos 34 anos de idade.

SAÚDE DE SCHUMACHER

Jean Todt, que comandou a Ferrari de 1993 a 2007 e também presidiu a Federação Internacional de Automobilismo (FIA), deu declarações sobre o estado de saúde de Michael Schumacher, que sofreu um grave acidente esquiando, em 2013, e tem a recuperação preservada pela família desde então. Amigo pessoal do ex-piloto alemão, Todt diz que faz visitas frequentes ao heptacampeão de Fórmula 1. "Estou feliz que os fãs, e não apenas na Alemanha, pensem tanto nele. As pessoas perguntam muito sobre Michael", disse o ex-chefe da Ferrari ao Bild, jornal da Alemanha. "Os fãs devem saber que ele está nas melhores mãos, cercado por pessoas que o amam", acrescentou.

VOLUNTÁRIOS DA COPA

Os 20.000 voluntários da Copa do Mundo da Fifa no Catar (que será disputada de 20 de novembro a 18 de dezembro), de 155 nacionalidades, incluindo as 32 classificadas, participaram ontem de uma noite de orientação no estádio da grande final, em Lusail. O evento foi uma oportunidade para revelar as roupas roxas e verdes que eles usarão durante o torneio. Os organizadores receberam mais de 500 mil candidaturas, que foram estudadas durante seis meses para selecionar esses voluntários, disse o CEO do Mundial-2022, Nasser al-Khater.

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Duas vitórias nos últimos 10 jogos. Caraca, vou ali dar uma suicidada. Em respeito ao Setembro Amarelo, suicido mas já volto vivo"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Não chego a Bolsonaro, mas sou melhor do que o Menin

Fiquei imensamente aliviado ao saber que a Arena MRV, prevista para custar 410 milhões de reais, sairá, ao fim e ao cabo, por 950 pilas – e, ufa!, ainda pode aumentar. Também tirei um peso das costas ao ser informado de que a previsão de entrega da obra, inicialmente marcada para outubro, ficará para dezembro. Ou agosto – a gosto de Deus.

Diz-se que um homem só cumpre verdadeiramente sua missão depois de fazer um filho, escrever um livro, plantar uma árvore e construir uma casa. Sendo assim, já posso se aposentar: fez dois filhos, escreveu três livros, plantou um pé de biribiri, duas amendoeiras, um pé de acerola, uma goiabeira, e uma outra lá que me escapa o nome. Fez dois bangalôs e dois puxadinhos.

Faria mais filhos, não fossem os boletos que vêm no pacote. Deve dois novos livros a duas editoras, e os entregará em agosto. Plantará outras árvores, não há dúvida. Mas depois da porra dos puxadinhos e bangalôs, jamais, em tempo algum, sob qualquer circunstância, empilhará mais do que meia dúzia de lajotas, ainda que seja para armazená-las no quartinho da garagem.

Apesar da minha notável falta de habilidade para a construção e os negócios, fiz melhor do que o Rubens Menin: puxadinhos e a caralha dos bangalôs custaram apenas o dobro do previsto, me levaram à bancarrota, mas serão entregues antes de dezembro. Assim como o Galo, recorrerei a empréstimos bancários escorchantes. Pelo menos não sou banqueiro pegando dinheiro no banco.

É verdade que os Menin estão a erguer a pirâmide de Quéops, Quéfren e Miquerinos – a oitava maravilha do mundo. Assim como o slogan da Love Story, o mítico puteiro de São Paulo, o Terreirão do Galo será "A casa de todas as casas". Enquanto eu, na minha engenhosa insignificância, estou a lidar com ralos e fossas, o puxadinho de todos os puxadinhos.

Enquanto os Menin permanecem numa tranquila, numa relax, fazendo política e elegendo o Zema, eu me descabelo, envelheço um ano a cada semana, almoço duplicatas, janto notas promissórias, sonho argamassas e aduelas. O cafofo se ergue na areia, e eu me enterro até o pescoço. Quem nasceu pra Melo Paiva nunca será um Menin.

Recorro ao meu Rivotril: tem mas acabou. Duas vitórias nos últimos 10 jogos. Caraca, vou ali dar uma suicidada. Em respeito ao Setembro Amarelo, suicido mas já volto vivo. Ligo a televisão e o Flamengo virou o Real Madrid, o Dorival Junior é o Guardiola, o Pedro é o Cristiano Ronaldo. Mergulho na fossa, literal e metaforicamente falando.

Confiro o horário do jogo: amanhã, às 18h. Ufa! Muito melhor do que destruir o fim de semana ainda no sábado. Temos aí pelo menos umas 34 horas de paz até a inevitável sessão de autoflagelo. Tempo para o Dr. Scholl tratar o calo nos zóio – que vai brotar novamente como uma varíola dos macacos ao final dos 90 minutos de penúria. A varíola dos Galos. Oh vida, oh céus, oh azar...

Agora eu tô puto. Inspiro-me na retórica do menino Janones: devolvam meu Rivotril, seus vagabundos! Dizem que funciona. A ver. Volto aos ralos e às fossas, de onde vem a notícia – Bolsonaro e sua família negociaram 107 imóveis, 51 pagos em dinheiro vivo. E eu ali, me digladiando com os puxadinhos, o Galo vendendo as cueca pra realizar o sonho da casa própria. Quem mandou procurar banco? Fica o ensinamento: vai guardando o troco embaixo do colchão. Um dia cê acorda multimilionário. Eu acredito!

E a gente achando que o negócio era fazer uma poupança, estudar, entrar na faculdade. Que burro! Mas como eu ia dizendo, respirei aliviado: não chego a Bolsonaro, mas sou melhor do que o Menin.

SÉRIE A

Caso deixe sua marca de artilheiro na partida de amanhã, contra o Atlético-GO, Hulk vai igualar a marca do atacante Euller, que balançou as redes 62 vezes pelo Atlético

NA COLA DO "FILHO DO VENTO"

TÚLIO KAIZER, JOÃO VITOR MARQUES E LUCAS BRETAS

A fase de Hulk não é das melhores com a camisa do Atlético. Nos últimos 11 jogos, foram apenas dois gols, ambos de bola parada (um de pênalti e outro de falta). Mas o nome do atacante pode ecoar ainda mais na história do clube amanhã, no duelo contra o Atlético-GO, às 18h, no Estádio Antônio Accioly, pela 25ª rodada do Brasileirão. Se balançar as redes do Dragão, o camisa 7 igualará Euller, o "Filho do Vento", como 30º maior goleador do clube de todos os tempos.

O gol de falta marcado no empate contra o América, por 1 a 1, no último fim de semana, foi o 61º de Hulk pelo Galo. Ele empatou, na 31ª posição da artilharia do clube, com Lacy, Oldair e Nicola. O próximo tento colocará Hulk ao lado de Euller. O ex-atacante, que marcou seu nome no Galo entre 1995 e 1997, principalmente, marcou 62 gols em 167 partidas pelo alvinegro. O atual camisa 7, por sua vez, entrou em campo 109 vezes.

Depois de Euller, Hulk tem mais alvos próximos na lista dos maiores artilheiros do Galo: Aílton (63), Lauro (64), Amorim (65) e Ronaldo (67). Já o 25º da lista, o ex-atacante Renaldo, está mais distante, com 79 gols marcados.

O maior artilheiro da história atleticana é Reinaldo, com 255 gols. Na sequência, aparecem Dario (211), Mário de Castro (195), Guará (168) e Lucas Miranda (152).

Hulk começou a temporada 2022 voando, mas caiu de rendimento recentemente. Nos primeiros 19 jogos do ano, balançou as redes 18 vezes, média de quase um gol por partida. Depois, o rendimento caiu, como o de toda a equipe. Nos últimos 22 jogos, foram apenas sete gols, sendo apenas três de bola rolando.Apesar da fase, os números de Hulk são bons neste ano. Em 41 jogos, são 25 gols e cinco assistências, totalizando 30 participações diretas.

KARDEC VOLTA O técnico Cuca ganha mais uma opção para armar o Atlético. O atacante Alan Kardec voltou aos treinos ontem e pode ser relacionado para o confronto em Goiânia. O jogador ficou fora do clássico contra o América em função de dores no quadril. O retorno de Kardec é importante para Cuca, que ganha uma opção de mais presença de área no ataque atleticano. O atacante já marcou dois gols com a camisa alvinegra.

Por outro lado, o Atlético tem cinco desfalques no confronto contra o Dragão: o zagueiro Igor Rabello, o volante Otávio e o meia-atacante Pedrinho, todos lesionados, além do zagueiro Junior Alonso e do volante Allan, suspensos.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Hulk marcou seu 61º gol com a camisa do Galo em cobrança de falta no clássico contra o América, no último fim de semana

Alta da construção onera custo da arena

"Teve correção financeira do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), inflação do período (motivada, entre outros fatores, pela pandemia e a guerra da Rússia com a Ucrânia). Tivemos ainda diversas modificações de projetos com muitas melhorias e também diversas exigências legais para execução do projeto (como as contrapartidas de obras viárias exigidas pela Prefeitura de BH)". A justificativa para o aumento do custo da obra é do CEO do Atlético e da Arena MRV, Bruno Muzzi, em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes.

Segundo ele, o preço final do estádio do Galo, quando o projeto foi concebido, era de R$ 410 milhões. "Lá atrás, eram R$ 250 milhões (49,9% do DiamondMall), R$ 60 milhões (naming rights adquiridos pela MRV) e R$ 100 milhões (cadeiras cativas e camarotes). Naquele momento, os projetos eram conceituais, para uma arena de 41 mil lugares (com a evolução do planejamento a capacidade de público subiu para 46 mil espectadores). Com o passar do processo de licenciamento e até o início das obras, o projeto mudou e esses R$ 410 milhões se transformaram em R$ 650 milhões", argumentou.

META O Atlético precisa de recursos não só para a construção do estádio, mas também a manutenção das contas com o futebol em dia. São necessários pelo menos mais R$ 40 milhões com a venda de jogadores ainda neste ano. Até agora, o clube arrecadou pouco mais de R$ 100 milhões em transferências de atletas em 2022. A meta estabelecida pela diretoria no orçamento é de R$ 140 milhões. Por isso, a necessidade de superar a marca atual.

O valor ainda necessário, porém, pode superar os R$ 40 milhões. Isso porque outros aspectos do orçamento do clube ficaram "defasados", em especial os que dizem respeito à performance esportiva, como premiações e bilheteria. "Este ano, será muito difícil e a gente precisa vender jogadores para cumprir os orçamentos", prosseguiu Muzzi.

"Foram previstas performances esportivas de Copa Libertadores, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. Libertadores, atingimos, mas você deixa bilheteria e premiação para trás. A Copa do Brasil, de fato, perdemos um pouco (com a eliminação precoce). A parte de Campeonato Brasileiro vai ficar muito próxima, mas perdemos em bilheteria", completou.

COMPARAÇÃO Outros estádios brasileiros ficaram mais caros, casos, por exemplo, do Itaquerão, do Corinthians, e do Mané Garrincha, em Brasília. A reforma do Mineirão para a Copa de 2014 custou cerca de R$ 670 milhões, mas o governo de Minas já desembolsou mais de R$ 1 bilhão em repasses para a Minas Arena.

Quebra de jejum motiva Coelho

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

Vivendo bom momento no Campeonato Brasileiro, o América busca dar mais um passo rumo à Copa Libertadores. Invicto há seis partidas, o time recebe o Coritiba hoje, às 20h30, no Independência, pela 25ª rodada da Série A. Enquanto o Coelho briga por vaga em competição continental na próxima temporada, o Coxa busca se afastar do Z-4. No primeiro turno do Brasileiro, o Coritiba levou a melhor sobre o América, ao vencer por 1 a 0, no Couto Pereira. No reencontro de hoje, o time tenta, além de dar o troco, quebrar o jejum de seis anos sem vitória sobre o adversário paranaense, desde 2016, pela competição nacional. Nesse período, foram três derrotas e um empate.

O Coelho ocupa a nona colocação do Brasileirão, com 32 pontos. O time do técnico Vagner Mancini está a sete pontos do Athletico-PR, que completa o G-6, a zona de classificação à Copa Libertadores. Na rodada passada, o Coelho empatou com o Atlético por 1 a 1, no Independência, e permaneceu invicto no returno.

No retrospecto positivo, o América colecionou quatro vitórias seguidas, diante do Atlético-GO (1 a 0), Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0) e Santos (1 a 0), além de empates com Athletico-PR (1 a 1) e contra o Galo. A arrancada deixou a equipe com 2,5% de chances de voltar à Libertadores em 2023 e 51,9% de possibilidade de vaga na Copa Sul-Americana. O risco de rebaixamento é de 2,6%. Os cálculos são do Departamento de Matemática da UFMG. "O jejum é feito para ser quebrado. Acredito que estamos em um bom momento. Ainda não perdemos no returno. Essa confiança pode nos ajudar a quebrar esse jejum", projetou o volante americano Lucas Kal.

MARINA ALMEIDA / AMÉRICA

O volante Lucas Kal acredita que a invencibilidade do Coelho no returno traz confiança para o time

AMÉRICA X CORITIBA

AMÉRICA	CORITIBA
Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Lucas Kal, Martín Benítez (Alê) e Emmanuel Martinez; Everaldo, Felipe Azevedo e Henrique Almeida	Alex Muralha; Natanael, Jhon Chancellor, Luciano Castán e Diego Porfírio; Bernardo, Bruno Gomes e Fabrício Daniel; Egídio, Alef Manga e Adrián Martínez
Técnico: *Vagner Mancini*	**Técnico:** *Guto Ferreira*

25ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 20h30
ÁRBITRO: Dyorgines José Padovani de Andrade (ES)
ASSISTENTES: Alessandro Álvaro Rocha de Matos (BA) e Fabiano da Silva Ramires (ES)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)
TRANSMISSÃO: Premiere

O América deve contar com os retornos dos meio-campistas Martín Benítez e Alê. O argentino foi desfalque nos últimos dois jogos com desconforto muscular. Já o camisa 30 se recuperou de lesão na parte posterior da coxa direita, sofrida no empate com o Athletico-PR. O goleiro reserva Jori também voltou às atividades após cinco meses de recuperação de cirurgia no joelho direito.

Em contrapartida, Vagner Mancini não poderá contar com o volante Juninho. Referência do time, o capitão do Coelho foi punido com o terceiro cartão amarelo no clássico diante do Atlético e vai cumprir suspensão automática. Mancini pode utilizar Alê ou Benítez para suprir a ausência. O técnico também admitiu a possibilidade de escalar o meia-atacante Matheusinho. A variação do esquema 4-3-3 para o 3-4-3 é outra opção do treinador, com a entrada de Iago Maidana na defesa.

LUTA CONTRA REBAIXAMENTO O Coritiba está em 16º lugar no Brasileiro, com 25 pontos. Na luta contra o rebaixamento, tem a mesma pontuação do Cuiabá, que abre o Z-4, mas leva vantagem nos critérios de desempate. Em Belo Horizonte, os paranaenses buscam a primeira vitória fora de casa na competição – o Coxa tem a pior campanha como visitante, com nove derrotas e dois empates.

Artilheiro do time com sete gols, o atacante Léo Gamalho, com incômodo muscular, permanece de fora. Outras baixas são o volante Willian Farías, o zagueiro Henrique e o meia-armador Boschilia, todos lesionados. A novidade é o meia-atacante paraguaio Hernán Pérez, recuperado de lesão muscular.

LANÇAMENTO

Novo Citroën C3, modelo 2023, começa a ser vendido no mercado brasileiro trazendo visual totalmente renovado, duas opções de motor e preços competitivos. Mas é fraco no conteúdo

Bela estampa, recheio simples

FOTOS: CITROËN/DIVULGAÇÃO

O desenho da carroceria é um dos pontos fortes do novo Citroën C3, que tem capô mais alto e quase plano, Chevron duplo na frente, luzes diurnas em LED, pintura bitom e altura em relação ao solo mais elevada

ENIO GRECO*
Do Rio de Janeiro

Demorou, mas finalmente aconteceu. Acaba de ser lançado no mercado brasileiro o Citroën C3 2023, hatch compacto que chega com o visual totalmente reformulado, produzido na fábrica de Porto Real (RJ). O novo C3 estreia o motor 1.0 Firefly – que equipa outros modelos do grupo Stellantis –, associado ao câmbio manual de cinco marchas. Mas tem ainda a opção do conhecido motor 1.6, com câmbio manual ou automático de seis marchas. Com preços competitivos, o hatch quer desafiar a concorrência, mas fica devendo em conteúdo, a começar pelo fato de oferecer apenas dois airbags.

Construído sobre a plataforma CMP, o novo Citroën C3 2023 é resultado de investimentos na ordem de R$ 220 milhões na fábrica de Porto Real (RJ). O projeto começou a ser desenvolvido em 2019, sendo prejudicado pela pandemia da COVID-19 em 2020. Mas, com a criação do grupo Stellantis, em 2021, o compartilhamento de laboratórios e sistemas das marcas irmãs acelerou o projeto do novo C3, que chega agora com força total ao mercado brasileiro.

De acordo com Vanessa Castanho, vice-presidente da Citroën para a América do Sul, o novo C3 é um projeto global adaptado para o mercado brasileiro. A marca tem um plano estratégico para atingir 4% de market share até 2024 na região e no Brasil. O primeiro passo é o lançamento do novo Citroën C3 2023, que Vanessa classifica como "um B hatch com atitude de SUV". Depois dele virão dois novos modelos, com lançamentos previstos até 2024.

Assumidamente voltado para mercados emergentes, o novo Citroën C3 2023 tem como provável público consumidor aquelas pessoas que buscam o primeiro carro ou famílias jovens. Seu ponto forte é o visual, com assinatura luminosa em LED e teto bitom (a partir da versão Feel), mas chama a atenção também pelo amplo espaço interno, altura elevada em relação ao solo e boa posição de dirigir – de acordo com a Citroën, cerca de 10cm mais alta do que a dos concorrentes Chevrolet Onix, Hyundai HB20 e VW Gol.

DIMENSÕES Com 3,98m de comprimento, 2,54m de distância entre-eixos, altura em relação ao solo de 18cm e ângulos de 23 graus (entrada) e 39 graus (saída), o novo Citroën C3 2023 quer ser um hatch aventureiro urbano que enfrenta buracos e lombadas com desenvoltura. Construído sobre a plataforma CMP, o modelo tem em sua estrutura 86% de aço de ultrarresistência, mas traz apenas dois airbags de série em todas as versões. Não tem outras bolsas infláveis nem como opcionais. Os executivos da Stellantis alegam que optaram por oferecer apenas dois airbags porque a estrutura do hatch "é muito reforçada". Vamos ver se na hora do crash teste do Latin NCAP essa justificativa terá valor.

Mas, apesar da ausência de outras bolsas infláveis, o novo Citroën C3 traz de série em todas as versões o controle de tração e estabilidade, direção com assistência elétrica e 13 porta-objetos em seu interior. Os executivos da marca estão tão confiantes no sucesso do modelo no mercado brasileiro que já anunciaram a abertura do segundo turno de produção na fábrica de Porto Real. A ideia é de que, até o fim do ano, o novo C3 represente 25% da produção da Citroën.

VISUAL Se a geração anterior do Citroën C3 2023 tinha estilo apagado, pouco ousado, não se pode dizer o mesmo da linha 2023 do modelo. Ele tem porte e detalhes que lembram o C3 europeu e também o C4 Cactus, comercializado no mercado brasileiro. Visto de frente, destaque para os dois Chevrons que compõem a grade dianteira e fazem conexão com as luzes de condução diurna em LED. Os faróis halógenos ficam em um bojo inferior. A entrada de ar frontal é feita por elemento na cor preta que se funde com o para-choque, com faróis de neblina nas extremidades.

O novo Citroën C3 2023 tem porte avantajado, com capô alto vincado e para-brisa mais inclinado. Visto de lado, ele até lembra o Renault Kwid, principalmente quando equipado com airbumps na parte inferior das portas, e também pela coluna C larga e discreta descaída do teto na traseira. Atrás, as lanternas invadem as laterais e a tampa do porta-malas, que traz também os dois Chevrons. As barras longitudinais no teto são de série a partir da versão Feel 1.0, e o teto bitom a partir da 1.0 First Edition.

Bonito por fora, por dentro o novo Citroën C3 2023 tem seus prós e contras. Se o assunto é espaço interno ele não decepciona, principalmente por estar inserido no segmento de hatches compactos. Motorista e passageiro vão bem acomodados nos bancos dianteiros, apesar de os assentos não apoiarem totalmente as pernas. Mas quem dirige tem boa visibilidade graças à posição elevada do banco. No banco traseiro, bom espaço para as pernas, mas lembrando que apenas duas pessoas se acomodam ali com conforto. Duas entradas USB fazem a alegria de quem senta no banco traseiro. Falando ainda em espaço, o porta-malas tem 315 litros, volume compatível com o segmento.

O plástico duro predomina no acabamento interno, tomando conta dos painéis das portas e do painel central, que pode ter detalhes em cores diferentes e saídas do ar-condicionado com molduras cromadas. Os comandos estão bem localizados, bem ao alcance do motorista e passageiro da frente. O novo Citroën C3 2023 traz a central multimídia Connect Touchscreen com tela de 10 polegadas a partir da versão Live Pack 1.0, com conexão sem cabo por Android Auto e Apple CarPlay. Mas não tem carregamento do celular por indução.

A central multimídia pode ser controlada pela tela sensível ao toque ou pelos comandos no volante, disponíveis nas versões equipadas com o Citroën Connect Touchscreen 10". Na parte dianteira do console, o motorista tem uma entrada USB de recarga rápida e uma tomada de 12V.

MOTORES Outra novidade marcante no novo Citroën C3 2023 é o uso do motor 1.0 Firefly, produzido em Betim, e que equipa as versões de entrada do modelo, sempre associado ao câmbio manual de cinco velocidades. Ele gera potência máxima de 75cv e 10,7kgfm de torque máximo, números obtidos com etanol no tanque. Esse motor é o mesmo que equipa os Fiat Argo e Cronos e o Peugeot 208.

Já as versões intermediárias e topo de linha trazem o motor 1.6 16V da família EC5 com potência máxima de 120cv e 15,7kgfm. Ele pode ser associado a um câmbio manual de cinco marchas ou um automático de seis velocidades, com opção de trocas sequenciais. O motor 1.6 16V também equipa os Peugeot 208 e 2008.

Nosso primeiro contato ao volante do novo Citrën C3 2023 foi com a versão Feel Pack 1.0 Firefly, com câmbio manual de cinco marchas. Dirigindo na orla da Barra, no Rio de Janeiro, ou seja, no asfalto plano, o motor três-cilindros deu conta do recado. Tem bom torque em baixas rotações e se mostrou ágil nas respostas ao comando do acelerador. Mas tem funcionamento ruidoso. O câmbio manual tem marchas bem-escalonadas e contribui para uma boa performance, considerando que é um 1.0.

Já o motor 1.6 16V proporciona performance um pouco melhor, já que tem mais potência e torque. Mas também tem funcionamento ruidoso. Acoplado ao câmbio automático de seis marchas, o motor garante arrancadas ágeis e retomadas de velocidade seguras.

Com essas duas opções de motorização e câmbio, associado ao preço competitivo, o novo Citroën C3 tem chances de ter boas vendas no mercado brasileiro. Mas vale lembrar que ele peca por ter apenas dois airbags, acabamento espartano e painel de instrumentos muito simplório. A expectativa da Citroën é que os consumidores se encantem com o visual do modelo e que se convençam pela relação custo/benefício. É esperar para ver no que vai dar.

*** O jornalista viajou a convite da Citroën**

O plástico duro predomina no acabamento interno. O porta-malas tem capacidade volumétrica de 315 litros e o banco traseiro tem bom espaço para dois passageiros

VERSÕES DO CITROËN C3

CITROËN C3 LIVE 1.0 – R$ 68.990
CITROËN C3 LIVE PACK 1.0 – R$ 74.990
CITROËN C3 FEEL 1.0 – R$ 78.990
CITROËN C3 FEEL 1.6 16V – R$ 86.990
CITROËN C3 FEEL PACK 1.6 16V AUT. – R$ 93.990
CITROËN C3 1.0 FIRST EDITION – R$ 83.990
CITROËN C3 1.6 AUT. FIRST EDITION - R$ 97.990

FICHA TÉCNICA CITROËN C3 1.0 FIREFLY MANUAL

» **MOTOR** – Três cilindros em linha, 1.0 litro flex,
Potência máxima: 71cv (gasolina) / 75cv (etanol) a 6.000rpm
Torque máximo: 10kgfm a 4.250rpm (gasolina) / 10,7kgfm a 3.250rpm (etanol)

» **CAPACIDADES**
Em ordem de marcha: 1.056kg
Capacidade de carga: 410kg
Porta-malas: 315 litros

» **DIMENSÕES**
Comprimento: 3.981mm
Largura da carroceria: 1.733mm (s/espelhos) 2.012mm (c/espelhos)
Altura do veículo: 1.586mm/1.604mm (com barra)
Distância entre-eixos: 2.540mm
Altura mínima do solo: 180mm

» **PERFORMANCE**
0 a 100km/h: 15s (gasolina) / 14,1s (etanol)
Velocidade máxima: 160km/h (gasolina/etanol)

» **CONSUMO**
Urbano: 12,9km/l (gasolina) / 9,3km/l (etanol)
Estrada: 14,1km/l (gasolina) / 10km/l (etanol)

FICHA TÉCNICA CITROËN C3 1.6 16V AUTOMÁTICO

» **MOTOR** – Quatro cilindros em linha, 1.6 litro flex
Potência máxima: 113cv (g)/120cv (e) a 6.000rpm
Torque máximo: 15,4kgfm a 4.250rpm (g)/15,7kgfm a 4.500rpm (e)

» **CAPACIDADES**
Em ordem de marcha: 1.152kg
Capacidade de carga: 400kg
Volume do porta-malas: 315 litros
Tanque de combustível: 47 litros

» **DIMENSÕES**
Comprimento: 3.981mm
Largura da carroceria: 1.733mm (s/espelhos) 2.012mm (c/espelhos)
Altura do veículo: 1.586mm/1.604mm (com barra)
Distância entre-eixos: 2.540mm
Altura mínima do solo: 180mm

» **PERFORMANCE**
0 a 100 km/h: 11s (g)/10,4s (e)
Velocidade máxima: 180km/h (gasolina/etanol)

» **CONSUMO**
Urbano: 10,3km/l (g)/7,2km/l (e)
Estrada: 12,4km/l (g)/8,5km/l (e)

E★M

STELLA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

RESGATE HISTÓRICO

Neste sábado, Antonia Pellegrino e Heloisa Starling lançam livro que tira do anonimato mulheres que lutaram pela Independência do Brasil.

PÁGINA 6

MÚSICA DEIXA DE SER A PRIORIDADE DO EVENTO, QUE COMEÇA HOJE E APOSTA NA OCUPAÇÃO LÚDICA DO ESPAÇO URBANO. FERNANDA TAKAI E FLÁVIO RENEGADO VÃO CANTAR NO DOMINGO

VIRADA DE BH ADOTA NOVO PERFIL

DANIEL BARBOSA

Um reencontro de Belo Horizonte consigo mesma. E da população com a potente e diversa produção artística local. Essa é a proposta da edição 2022 da Virada Cultural, que ocupará diversos pontos da região central da cidade neste sábado (3/9), a partir das 19h, com atividades gratuitas que se estenderão até a noite de domingo (4/9).

Os principais polos da programação serão a Praça da Estação, o Parque Municipal, as ruas Guaicurus e Aarão Reis, o Viaduto Santa Tereza e a Praça Sete. A novidade é que no percurso entre os palcos serão realizadas diversas ações, como exposições de artes visuais e de mobiliário, intervenções, instalações, discotecagens e performances artísticas.

PLURALIDADE A música se mantém como espinha dorsal da Virada, mas ganham destaque outras atividades – de práticas esportivas lúdicas a projeções e instalações sensoriais, passando por desfile de moda, campeonato de karaokê, roteiro gastronômico, dança, teatro e folguedos populares.

O palco montado na Praça da Estação, catalisador da programação em edições anteriores, foi pensado, neste ano, dentro do contexto de ocupação daquele espaço, com iniciativas fora do âmbito musical.

A secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte, Eliane Parreiras, diz que o intuito é estimular a retomada do espaço público neste momento em que o quadro epidemiológica já permite o reencontro e a interação das pessoas.

"Passa pela experiência de viver a cidade de maneira mais próxima, com sensação de pertencimento, de poder ocupar. Especialmente a região central, intensificando a fruição do território de um jeito a que não estamos acostumados no dia a dia. A principal característica da Virada Cultural 2022 é essa", aponta.

Ela destaca, além da música, intervenções urbanas e ações nos trajetos entre os palcos. "Há o fortalecimento do aspecto do patrimônio, da descoberta da arquitetura", ressalta. "A Virada se torna festival multiáreas."

Na esfera dos shows-âncora, Eliane Parreiras considera que devem ter mais apelo de público Clara x Sofia e Lamparina, hoje à noite, na Praça da Estação; Mac Julia e Paige, no palco da Rua Guaicurus; Fernanda Takai, no Parque Municipal, amanhã à tarde; e Flávio Renegado convidando Sandra de Sá, na Praça da Estação, no encerramento, domingo à noite.

WEBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO

Fernanda Takai, atração no Parque Municipal, destaca o Dia da Amazônia e a defesa da Serra do Curral

ECOLOGIA Com show marcado para as 17h30 de domingo, dentro da programação do Dia da Amazônia, Fernanda Takai observa que a Serra do Curral está na pauta desta data, que chama a atenção do público para a questão ambiental.

"Estar justamente no palco do Festival Amazônia me dá felicidade e uma responsabilidade grande sobre o papel que tenho como artista e cidadã. A Virada mobiliza muita gente, é oportunidade para mostrarmos a importância da arte e cultura na vida das pessoas", ressalta.

O show que ela leva para a Virada é o mesmo com que tem circulado, baseado em seu trabalho solo, porém um pouco mais compacto. A cantora saúda o fato de esta edição ter o foco voltado para a produção artística de Belo Horizonte.

"A Virada nos mostra como a cidade tem representantes diversos que podem oferecer ao público a amplitude de estilos e emoções que estávamos sentindo muita falta de compartilhar ao vivo. A data vai deixar claro que somos sobreviventes, apesar de tempos tão obscuros em nosso país", pontua.

TRIBO Morando no Rio de Janeiro desde 2019, Flávio Renegado levará para o palco da Praça da Estação o show que apresentou no final de agosto, comemorativo dos 10 anos de seu álbum "Minha tribo é o mundo".

"O repertório muda um pouco para receber a Sandra de Sá, mas, de resto, é o show no Catavento Cultural, também com a homenagem a Elza Soares. Só que agora para um grande público e com esta participação luxuosíssima. Estamos preparando números maravilhosos", afirma.

Sobre a convidada, ele diz que se trata de uma paixão que o acompanha ao longo da vida. "Minha mãe sempre foi grande fã da Sandra de Sá. Cresci ouvindo 'Olhos coloridos', 'Joga fora', 'Bye bye tristeza'. Me identifico muito com ela pela movimentação no palco, pela interação com o público. Somos ambos inquietos, então o pessoal pode se preparar porque vai ter muita dança", destaca.

Fechar a programação da Virada 2022 é uma responsabilidade e motivo de alegria. "Estou muito feliz e honrado por ser o headliner deste festival maravilhoso. Minha família vai estar lá, meus amigos também, a galera que curte meu som. Vai ser lindo. Vou ser o cara mais feliz da cidade na noite de domingo", diz.

PARCEIROS A secretária Eliane Parreiras enfatiza o enfoque nas parcerias. "Buscamos o fortalecimento da atuação em rede, agregando festivais, coletivos e até espaços da cidade. Recentemente, o Festival Verbo Gentileza, o Festival Rolé e o Savassi Festival trabalharam em ação conjunta. Isso é movimento da sociedade civil, atuação em rede que a Virada também incorpora", diz.

Ao longo de 24 horas, haverá festas e festivais com respectivos recortes. É o caso das festas Masterplano, @bsurda e Transa!; dos festivais Azeda, Sonora e BH Stone; do Dia da Amazônia; do Verbo Gentileza e do Rolé.

CATAVENTO CULTURAL/DIVULGAÇÃO

Flávio Renegado fecha a Virada, na Praça da Estação, e promete show animado ao lado de Sandra de Sá

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS/2019

A divertida Gaymada está de volta, unindo diversão e luta contra a intolerância

MOVIMENTOS SOCIAIS EM ALTA

Paula Senna, que integra a equipe de curadores da Virada de BH, ressalta o convite à fruição do território urbano, com a requalificação de espaços de grande fluxo cotidiano.

"A Virada sempre foi muito marcada pela música. O diferencial desta edição é que ela deixa de ser prioridade em prol da experiência com a cidade, com as intervenções urbanas. Não teremos mais na Praça da Estação aquele grande palco, aquela estrutura com foco em um show", informa.

Os movimentos sociais que ao longo dos anos vêm fazendo uso daquele espaço – Praia da Estação e Cia. Toda Deseo, com o Campeonato Interdrag de Gaymada – serão os agentes dessa reconfiguração, aponta.

Paula destaca o "Viradão Gastronômico", com 26 estabelecimentos tradicionais comercializando bebidas e cardápios exclusivos; desfile de moda com diferentes corpos nos arcos do Viaduto Santa Tereza; e criação de tapetes de serragem com inspiração de matriz africana.

Cerca de 1,2 mil grupos e artistas da capital responderam ao chamamento da Secretaria Municipal de Cultural – 100 foram selecionados para a programação da Virada.

"Muito do que orientou a seleção foram as próprias políticas públicas da cidade, o fato de estarmos atentos ao que acontece em todos os territórios da região metropolitana. Também adotamos critérios de gênero e raça, de diversidade, de diferença entre os artistas e coletivos, além da questão da originalidade, do ineditismo e de alinhamento com essa ideia de ocupação", ressalta.

VIRADA CULTURAL DE BH 2022

Das 19h deste sábado (3/9) às 19h de domingo (4/9). Entrada franca. A programação completa pode ser conferida em http://portalbelohorizonte.com.br/virada

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"No caminho, também não faltou um bom papo para matar a saudade e colocar as novidades em dia"

Oração nunca é demais

Na quarta-feira passada, Nazareth Teixeira da Costa e eu fomos com a empresária Jussara Almeida conhecer seu salão de festas, a Casapampulha, na orla da lagoa – espaço maravilhoso, onde faremos o Feijão Solidário da Jornada Solidária **Estado de Minas**, em 22 de outubro. No caminho, o que não faltou foi um bom papo. Afinal, depois de tanto tempo sem conviver, qualquer tempinho é usado para matar a saudade e colocar as novidades em dia.

Uma das coisas que conversamos foi sobre o número de pessoas na casa dos 50 e 60 anos que estão aparecendo com o mal de Alzheimer de uma forma galopante. Não tem como não se assustar com as notícias. Um dos casos, uma mulher ativa, professora, que com 54 anos começou com a doença e, em menos de seis anos, já estava na cadeira de rodas, sem conhecer o marido e as filhas.

Em outro caso, a doença começou aos 62 e foi uma evolução galopante. O terceiro foi de uma mulher de 70, que deu um chá de sumiço nas amigas e, quando souberam, estava com Alzheimer sem conhecer ninguém. Por fim, um empresário, de 68, que em apenas quatro meses desenvolveu a doença e já não conhece mais os filhos.

Claro que a primeira coisa que falamos foi da necessidade de trabalhar a mente, mas, nesses casos, todos eram profissionais ativos, liam, faziam palavras cruzadas e alguns praticavam atividade física com frequência. Todas as recomendações médicas para prevenir esse mal que aterroriza os mais velhos. E agora, José? É possível prevenir precocemente o Alzheimer?

É exatamente isso que a quinta edição da Jornada Paulista de Alzheimer se propõe a evidenciar: a necessidade de um diagnóstico precoce para que se estabeleçam novos critérios no tratamento. A ciência já concluiu que os processos neurodegenerativos se iniciam até duas décadas antes das primeiras manifestações clínicas, algumas vezes com sintomas diferentes das clássicas dificuldades de memória.

O encontro será no dia 17, on-line, e a aula inaugural trará conceitos sobre como, quando e para quê se busca o diagnóstico precoce de doença de Alzheimer com o médico neurologista norte-americano Kirk Daffner, chefe da Divisão de Comportamento Cognitivo Neurológico de Harvard.

Os primeiros sinais da doença de Alzheimer e outras patologias neurodegenerativas podem ser alterações de comportamento ou transtornos de humor. Segundo o neurologista Fábio

Henrique de Gobbi Porto, depósitos de proteínas específicas, como a beta-amiloide e a tau, podem ser notados no tecido cerebral através de exames de cintilografia; as mesmas proteínas podem ser dosadas no líquor e outros fluidos, como sangue e saliva.

Novas drogas começaram a ser desenvolvidas e pela primeira vez visando impedir ou conter os processos responsáveis pela neurodegeneração. A primeira droga com ação modificadora da doença de Alzheimer, o aducanumabe, foi aprovada em caráter emergencial pelo FDA (agência estadunidense que regulamenta medicamentos e alimentos), sob grande polêmica. No Brasil, a Anvisa barrou a chegada da medicação no início deste ano. No entanto, outras tantas estão em vias de ter seus estudos divulgados e prontamente serão submetidas à análise dos órgãos competentes.

Depois de toda a conversa, Nazareth contou sobre uma oração que encontrou nas coisas de sua mãe, que era uma pessoa muito ativa, morreu bem idosa e completamente lúcida. É a Oração de Nossa Senhora da Cabeça, que vou transcrever aqui, para quem quiser: "Ó Maria, que sois Nossa Senhora da Cabeça e nossa mãe, socorrei-nos em nossas aflições, doenças tristezas, dificuldades e preocupações com o vosso poder maravilhoso. Confiamos em vossa maternal proteção, na certeza de ser atendidos. De modo especial, conservai-nos a saúde e integridade mental. Amém". Segundo Silvia Guimarães, mãe de Nazareth, reza-se com novena Pai-nosso, Ave-Maria e Glórias, três vezes: Nossa Senhora da Cabeça, rogai por nós.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Nesta fase, a Lua envia ótimas vibrações a seu Sol natal, por isso lhe transmite uma dose extra de energia e faz com que você esteja com a corda toda. Ela lhe dá condições de ver ainda mais longe. Aproveite para viver novas situações, ler e se informar sobre lugares diferentes e conhecer pessoas estimulantes. Dica: os amores em alta!

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante estes dias, a Lua reforça em você a necessidade de mudar e se renovar e lhe dá condições de se libertar muito mais facilmente de tudo o que já era. O momento é excelente para se abrir para novas vivências e experiências. Dica: você atravessa um excelente dia para se autoanalisar e tentar se conhecer ainda melhor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua transitar pelo signo complementar ao seu anuncia um período bastante dinâmico do ponto de vista social e reforça o enorme interesse que normalmente você já sente pelas outras pessoas. Dica: sua necessidade de amor e união está em alta, mas eventuais tensões em suas relações pessoais não estão totalmente descartadas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A passagem da Lua pelo seu setor da saúde faz com que estes dias sejam ideais para você reavaliar seus hábitos alimentares e adotar uma dieta mais leve e natural, condizente com suas necessidades. Dica: não implique com as pessoas e seja flexível e tolerante ao relacionar-se com todos, especialmente com quem mais gosta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias, a Lua eleva seu astral, recarrega suas baterias e faz com que você sinta-se de bem com a vida. O momento é excelente para se afirmar e demonstrar seu valor, mesmo porque nosso satélite aumenta a confiança em si. Você tende a sentir-se mais feliz e de bem com a vida. Dica: os assuntos do coração vão de vento em popa.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Neste período, os assuntos domésticos e familiares estão bastante favorecidos pela Lua, que estimula seu lado mais caseiro e intimista e lhe torna especialmente participante em casa. Aproveite esta fase para fazer uma boa média com a família. Dica: seja realista e não se jogue de cabeça em empreendimentos inviáveis.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Aproveite estes dias para se dedicar a tudo o que exige inteligência, capacidade de comunicação e de expressão. A Lua o torna mais verbal, ajuda a abrir seus canais de contato com o mundo e faz com que seja muito mais fácil entender-se com todos. Dica: supere apenas certa tendência para se dispersar em atividades demais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
No decorrer destes dias, seu senso prático e sua objetividade estão reforçados pela Lua, que lhe dá ótima cabeça e muita imaginação para colocar suas ideias em execução. O período promete ser excelente para você partir da teoria para a prática. Dica: atenha-se aos gastos rotineiros e acautele-se contra todo tipo de desperdício.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Até amanhã, a Lua transita sobre seu signo e harmoniza-se com seu Sol natal, por isso o período é de intensa energização para você, que pode se revitalizar sob todos os pontos de vista. Aproveite para se concentrar em seus assuntos pessoais e em tudo o que lhe diz respeito. Dica: evite assumir afazeres ou responsabilidades demais.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O trânsito da Lua pelo signo anterior ao seu assinala uma fase em que convém você desacelerar o ritmo e dar maior atenção à sua necessidade de sossego e introversão. Sua capacidade de síntese está em alta e você está em condições de analisar as coisas de modo bastante amplo e abrangente. Dica: pense sempre de maneira positiva.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O fato de até amanhã a Lua transitar pelo seu setor das amizades dinamiza sua vida social e o torna uma pessoa mais consciente e atuante em relação a tudo o que acontece ao seu redor. O momento é excelente para você exercer plenamente sua cidadania. Dica: seja prudente, não especule e prefira o pouco certo ao muito duvidoso.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua até amanhã passa pelo ponto culminante do seu céu natal, por isso facilita as questões relativas à carreira e o ajuda a progredir naquilo que faz. O sucesso e a realização estão mais do que nunca ao seu alcance. Dica: não deixe que a família interfira ou dê palpites demais em sua vida amorosa e procure preservá-la.

SUDOKU

			8	1			7	3
						4	8	
	4		6		5			
						9	1	
	9			6		3		4
1		6						
2				7	1		4	
	4		5					2
	1							9

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	9	3	6	4	5	8	7	2
4	5	7	8	9	2	1	6	3
6	8	2	7	1	3	4	9	5
2	3	4	1	7	6	9	5	8
5	1	9	4	3	8	7	2	6
8	7	6	5	2	9	3	1	4
9	4	8	2	5	7	6	3	1
7	6	5	3	8	1	2	4	9
3	2	1	9	6	4	5	8	7

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Mecanismo de fiscalização do trânsito
- Artefato de tiro de pequeno calibre
- Complexo de vitaminas hidrossolúveis
- Vertente literária de Gonçalves Dias
- União de empresas que visa ao monopólio
- Objetos entregues pelos Correios
- Elemento preventivo do bócio (símbolo)
- Espaço de produção do saber científico
- Posto em lista, para ser discutido
- Metade
- Condição da "bruxa" na Inquisição (Hist.)
- (?) os pés no chão: ser realista
- Símbolo de resistência elétrica (Eletr.)
- Desfazer uma arrumação
- Mundo de origem do fantasma (Folc.)
- Letra a que se apõe til no espanhol
- Aqui está!
- Esguio; elegante
- "Odes (?)", livro de Pablo Neruda
- Nove, em inglês
- Estado do Sistema Cantareira (sigla)
- Lygia Clark, escultora mineira
- Pronome oblíquo da segunda pessoa
- Deusa egípcia do casamento (Mit.)
- Raiz comestível da família do repolho
- "La Vie (?) Rose", sucesso de Edith Piaf
- Macho da corça (pl.)
- Tudo (abrev.)
- Uma das sobrinhas da Margarida (HQ)
- Combinação de em +esses (Gram.)
- Adepto da corrente religiosa de Lutero
- Significa "United", na sigla USA
- (?) de salto, aparelho da ginástica artística
- Iluminação sob o carro, proibida no Brasil
- "Não Fujo da (?)", sucesso de Arlindo Cruz
- (?) cardinais: zero ou um (Gram.)
- Significa "certo", na correção da prova
- Espaço como o Cerrado e o Pantanal
- Osman Lins, escritor e teatrólogo
- Título nobre de Newton e Fleming
- Tropa de elite do exército nazista
- Mapa, em inglês
- Fábrica de peças de cerâmica
- Sinais que delimitam citações no texto

BANCO 2/en. 3/map. 4/isis — nine. 6/truste. 8/elencado.

43

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

Plateia grita contra o presidente Jair Bolsonaro durante show do Sepultura com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Mineira Black Pantera abre festival com poema denunciando o racismo

ROCK IN RIO começa com protestos

Uma das atrações de ontem do Palco Mundo, a banda Sepultura se apresentou no Rock in Rio ao lado da Orquestra Sinfônica Brasileira e foi recebida pelo público com protestos contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Ei Bolsonaro, vai tomar no c*", gritou a plateia num dos momentos em que a Orquestra Sinfônica parou de tocar.

PRECONCEITO Esse não foi o primeiro protesto político no "dia do metal" do Rock in Rio. Primeira banda a se apresentar, a mineira Black Pantera abriu o festival com protestos contra o racismo e o preconceito.

O show começou com uma citação do poema "Me gritaron negra", de Victoria Santa Cruz, que diz: "E vou rir daquelas pessoas que, por educação e por nos evitar, chamam os negros de 'gente de cor'. E que cor é essa? Negra! E que linda soa! Negra! E que ritmo tem, Negra, Negra, Negra!".

Durante o show, o vocalista Charles Gama falou sobre a presença do grupo de Uberaba no festival. "É a realização de um sonho, a gente fica emocionado porque isso aqui é incrível. Quanto cara aí embaixo, quanta mina aí embaixo sabe como é o corre de ter uma banda underground, de ser um preto do cara* tocando metal aqui nessa po*, é fo*".

"Representatividade preta importa, viva a diversidade em todos os sentidos", completou o baixista Chaene da Gama. Na grade do palco, havia uma faixa contra Jair Bolsonaro.

Black Pantera dividiu o palco com a banda pernambucana Devotos, outra representante do metal negro brasileiro.

Em entrevista ao Multishow, o baterista mineiro Rodrigo "Pancho" Augusto, afirmou: "Eu fazia cover do Devotos quando era moleque na minha cidade, Uberaba. Para a gente, está sendo uma honra muito grande. Duas bandas, duas gerações diferentes que falam sobre a mesma pauta, importante no ano que a gente está vivendo".

"Consciência total, ano eleitoral. Chamem os candidatos pretos para os debates", reivindicou o baixista, já no palco.

FOTOS: MAURO PIMENTEL/AFP

O guitarrista Andreas Kisser e músicos da Sinfônica Brasileira se apresentaram no "dia do metal", no Rock in Rio

ELZA Juntas, as duas bandas cantaram "A carne" (Marcelo Yuka, Seu Jorge e Ullisses Cappelletti), sucesso de Elza Soares, que morreu este ano.

Também homenagearam a artista: "Elza Soares, madrinha e dona da po* toda. A maior forma de resistência é o sorriso de uma mulher negra", afirmou o baixista.

A nona edição do Rock in Rio oferece ao público cardápio de alimentação repleto de opções, de pratos cheios a aperitivos. A inflação também faz parte do "show" gastronômico.

Os valores estão mais caros se comparados aos da última edição do festival, há três anos.

INFLAÇÃO Em 2019, a versão mais simples de um cachorro-quente no Rock in Rio custava R$ 22. Agora, sai por R$ 32. A opção mais completa, à venda no espaço Gourmet Square, é vendida a R$ 38.

O preço da pizza com quatro fatias saltou de R$ 40 para R$ 52, o que representa aumento de 30%.

O preço das bebidas também subiu. Se em 2019 o público precisava desembolsar R$ 13 para se refrescar com um copo de 400 ml de chope, agora paga R$ 15. O copo de água de 350 ml sai por R$ 6, R$ 1 a mais do que há três anos. (**Folhapress**)

Chaene da Gama, baixista da Black Pantera, defendeu, no palco, a "representatividade preta"

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FOTOS: FÁBIO ORTOLAN/DIVULGAÇÃO

Bruno Falci, Fuad Noman, José Anchieta, Nadir Nonato e Marcelo Souza Filho no evento que marcou a mudança da sede da ACMinas para a Savassi

Na mesma noite, Nilza Dorothea, Roberto Fagundes e Izabel Mendes

MINAS TÊNIS CLUBE

SELECIONADOS AO TEATRO

Em sua sexta edição, o edital de ocupação do teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas selecionou os shows que farão parte do Sarau Minas Tênis. O Coletivo Margem cantando Djavan abre a temporada em 3 de outubro, seguido por Mauro Zockratto cantando Ataulfo Alves (10/10), Ricardo Frei cantando Edu Lobo (17/10) e Violeta Lara cantando Gilberto Gil, dia 24/10. Os shows serão sempre às 20h, com ingressos a R$ 5 (inteira). Além do show no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, os artistas ganham a gravação dos shows em vídeo e áudio multipista, fotos de estúdio e do show, assessoria de imprensa, produção de material de divulgação pela equipe de design do Minas Tênis Clube e cachê.

DE OLHO NA COPA

MINEIRA É SUCESSO NO QATAR

A cantora e compositora brasileira Luciana Maya, radicada no Qatar desde 2009, vai aproveitar a Copa do Mundo para fazer shows por lá de lançamento de seu primeiro trabalho, "Pra longe de mim", título de uma das músicas, que ela gravou com a Sinfônica daquele país. Ela é mineira e foi aeromoça muitos anos.

CLUBE DA ESQUINA

HISTÓRIA DE MINAS

Depois de uma turnê aplaudidíssima em Minas Gerais, passando por Belo Horizonte e Ipatinga, o musical "Clube da Esquina – Os sonhos não envelhecem", com direção de Dennis Carvalho, chega ao Rio de Janeiro em 9 de setembro, em curta temporada. O ator Tiago Barbosa (**foto**), intérprete do cantor Milton Nascimento, veio da Europa para integrar o elenco e aproveitou para conhecer a história cultural e econômica de Minas Gerais. Durante a turnê, Tiago visitou o Centro de Memória Usiminas, em Ipatinga, e ficou surpreso com a história da indústria do aço no desenvolvimento do município.

USIMINAS/DIVULGAÇÃO

ARTES CÊNICAS

Atriz apresenta no teatro a peça "Pior de mim", mergulho interior que já ganhou formatos on-line e híbrido. Neste sábado, o espetáculo está em cartaz no Centro Cultural Unimed-BH

MAITÊ PROENÇA SE REINVENTA NO PALCO

MATHEUS HERMÓGENES*

"Maitê, conta da Catarina!" O meme que viralizou quando a conexão de Maitê Proença falhou durante live com a socialite Narcisa Tamborindeguy não foi a única participação da atriz na internet durante a pandemia. Pelo contrário. Maitê desenvolveu e apresentou o monólogo "Pior de mim", que depois de passar pelos formatos on-line e híbrido desembarca em BH com sua versão 100% presencial.

A travessia do on-line para o presencial demandou ensaios com o diretor Rodrigo Portella, diretamente de Barcelona. E houve mudanças no palco. A tela de voal recebe projeções gravadas ao vivo, que substituem a câmera de celular com a qual Maitê interagia na versão on-line.

SENTIDO Manter a câmera acabou sendo imposição do formato digital, mas de forma a fazer sentido no espetáculo presencial. O operador é um ator com quem Maitê interage ao longo da peça.

"Ele é silencioso, mas está no palco interagindo comigo. Tem toda uma riqueza visual agora" conta Maitê, que apresentará "Pior de mim" neste sábado (3/9) à noite, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH.

Com suas histórias, ela quer estimular a reflexão. "Não conto histórias para que saibam de mim. A minha vida não interessa, nunca quis falar da minha vida. Sempre tentei manter a minha intimidade, mas certo dia, num programa de TV de domingo à tarde, parte da minha história escondida foi trazida a público. A partir daí, me vi obrigada a dar a minha versão", diz ela.

"Fui para o lugar que nós todos temos, o lugar de tudo o que está escondido. Todo mundo tem esse lugar escondido. Você faz personas para uso público, acha que vai agradar mais caso se mostre de uma determinada forma", comenta.

"É uma bobeira que a gente faz quando é mais jovem, porque você quer seduzir o mundo. Só que a gente não sabe nada do mundo. As pessoas não gostam de nós porque somos maravilhosos, as pessoas gostam da gente pelas fragilidades."

De acordo com ela, a identificação entre as pessoas se dá por meio de frustrações, falhas, erros, inseguranças e fragilidades. "É na derrota que a gente se identifica", sentencia.

A montagem, entretanto, é só vitória. Maitê Proença foi indicada ao Prêmio Cesgranrio de melhor texto. Em 2020, a versão digital ficou entre as melhores da modalidade na seleção feita pelo jornal O Globo e portal Observatório do Teatro.

Nestes tempos em que influenciadores das redes sociais posam como pessoas perfeitas, Maitê Proença mostra o lado oculto do ser humano. De acordo com ela, ignorar essa faceta é um processo doentio. "São doenças que fazem com que você esteja o tempo inteiro performando para fora, sem entrar em contato real com quem é, porque nem você gosta de você, nem você se aceita. Você mente para você. De tanto interpretar o imaginário alheio, a gente, às vezes, se faz aquela pessoa", afirma.

Por esse motivo as pessoas adoecem, se apegam a remédios, sofrem de ansiedade. "Desempenhar 24 horas por dia tem um custo muito alto. Se fizer o contrário, você vai ao encontro de você mesmo", ela acredita.

A peça é um mergulho interior compartilhado com o público. Volta e meia, a atriz posta vídeos da plateia eufórica ao final do espetáculo. Há um lampejo de libertação ali. Maitê Proença credita boa parte da atual fragilidade psicológica das pessoas a tragédias como a pandemia e a guerra na Ucrânia. A peça seria uma espécie de "unguento" para amenizar sofrimentos.

LIVRO O livro que derivou do espetáculo tem capa desenhada pelo estilista belo-horizontino Ronaldo Fraga. Rodrigo Portella, o diretor, também é de Minas.

"O Rodrigo é da geração jovem de diretores. É o melhor deles, o mais premiado. Muito mineiro, fala do jeitinho que vocês falam, essa coisinha assim que dá vontade de descansar", brinca. "E eu fiz Dona Beija, né? Ela era de Araxá e depois vai morar em Contagem, então visitei muito Minas por conta da revolução que foi a novela. Foi um negócio arrebatador no Brasil. A gente fez 42 pontos de audiência numa época em que as pessoas precisavam se levantar do sofá, ir mexer lá na televisão e tirar da Globo", diz.

Depois de BH, Maitê iniciará a temporada paulistana de "Pior de mim". "Escolhemos lugares pinçados a dedo para fazer um pouquinho antes de São Paulo", conta. "Gosto da coisa meio misteriosa do mineiro. Quando você está conversando com mineiro, você sabe que tem mais alguma coisa, que ele não está entregando o ouro. Você vai para a Bahia, parece que o cara entrega o ouro rápido. No Rio de Janeiro também. Mas em Minas, você sabe que não. O mineiro só vai te dar se você merecer. O público também é assim", garante.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

DALTON VALÉRIO/DIVULGAÇÃO

Tela de voal e projeções acentuam o intimismo do monólogo "Pior de mim", escrito e interpretado pela atriz Maitê Proença

> *As pessoas não gostam de nós porque somos maravilhosos, as pessoas gostam da gente pelas fragilidades"*
>
> *"Você mente para você. De tanto interpretar o imaginário alheio, a gente, às vezes, se faz aquela pessoa"*
>
> ■ **Maitê Proença**, atriz e escritora

AGIR/REPRODUÇÃO

"O PIOR DE MIM/UMA VIDA INVENTADA"

- De Maitê Proença
- Editora Agir
- 272 páginas
- R$ 40,90

"PIOR DE MIM"

Texto e atuação: Maitê Proença. Direção: Rodrigo Portella. Centro Cultural Unimed BH-Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Neste sábado (3/9), às 20h. Inteira: R$ 100 e R$ 120. Meia-entrada na forma da lei. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim

MEMÓRIA

Dupla homenagem a Nelson Rodrigues

LUCAS LANNA RESENDE

"O artista tem que ser gênio para alguns e imbecil para outros. Se puder ser imbecil para todos, melhor ainda", afirmou certa vez Nelson Rodrigues (1912-1980). O escritor, dramaturgo e jornalista, entretanto, não seguiu sua própria máxima. Completaria 110 anos em 23 de agosto e sua memória é constantemente resgatada por meio da montagem de suas peças, citações de suas frases bem-humoradas e homenagens.

Em BH, o Atelier Esquina da Arte apresenta a mostra "Telas em cena ou O teatro pintado de Nelson Rodrigues", que ficará em cartaz até 2 de outubro, na galeria do Teatro da Cidade. Luiz Otávio Brandão é o curador da exposição.

A mostra conta com 12 telas que fazem alusão a títulos das peças de Nelson Rodrigues, como "A mulher sem pecado" (1941), "Vestido de noiva" (1943), "Álbum de família" (1945), "Anjo negro" (1947), "Doroteia" (1949), "Perdoa por me traíres" (1957), "Viúva, porém honesta" (1957), "Os sete gatinhos" (1958), "Boca de Ouro" (1959), "O beijo no asfalto" (1960), "Bonitinha, mas ordinária" (1962) e "As serpentes" (1978).

O teatro, claro, também faz parte do projeto. Neste sábado (3/9) e domingo (4/9), estará em cartaz, no mesmo local, a peça "Os sete gatinhos", montagem do Grupo Confesso dirigida por Guilherme Colina.

A história de Luiz Otávio com Nelson Rodrigues é antiga. Admirador do trabalho do dramaturgo, ele teve a oportunidade de conhecê-lo em 1973, quando seu irmão, o ator e diretor Ronaldo Brandão, montou "O beijo no asfalto" e convidou o autor para assistir à apresentação na capital mineira.

"Nelson Rodrigues nunca tinha vindo a Belo Horizonte. E ele veio justamente para assistir à peça", relembra Luiz Otávio Brandão.

IGOR CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Grupo Confesso apresenta "Os sete gatinhos" no Teatro da Cidade

"O TEATRO PINTADO DE NELSON RODRIGUES"

Pinturas de Aline Guerra, Clara Pinto Coelho, Demogolet, Eri Gomes, Fernando Perdigão, Isabel Galery, Luzcla, Maurício Costa, Ornelas, Pedro Pansica, Regina Morais, Santo e Iara Abreu. Galeria de Arte do Teatro da Cidade. De terça-feira a domingo, das 14h às 19h. Entrada franca

"OS SETE GATINHOS"

Peça de Nelson Rodrigues. Direção: Guilherme Colina. Com Grupo Confesso. Neste sábado (3/9), às 20h, e domingo (4/9), às 19h30. Teatro da Cidade. Rua da Bahia, 1.341, Centro. R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia), na bilheteria e no site Sympla Informações: (31) 3273-1050

Antena

SAMY ERICK
"PANGEIA"

ÉLCIO PARAÍSO/BENDI

O guitarrista, violonista e compositor Samy Erick apresenta o show "Pangeia" neste domingo (4/9), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. Nele, o músico apresenta canções inéditas que farão parte do seu próximo álbum, "Rebento", além de outras do seu primeiro álbum e releituras de grandes nomes da MPB, passeando de forma particular por gêneros musicais brasileiros, como xaxado, maracatu, ijexá e samba. "Pangeia" integra o projeto Memorial Instrumental, com curadoria de Juliana Nogueira. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos uma hora antes do início, sendo no máximo um par de ingressos por pessoa.

●●●

Apresentam-se junto a Samy Erick (guitarra), Breno Mendonça (saxofone e flauta), Ivan Correa (baixo elétrico) e Matheus Ramos (bateria). No repertório, as músicas "Pangeia", "Salve o campeão", "A vela e o vento", "Inocência", entre outras autorais, e "Milagre dos peixes", de Milton Nascimento e Fernando Brant. As canções convidam o público a embarcar numa viagem sonora que tem em sua proposta a união entre a tradição e o moderno.

LORENZO THOMPSON
SHOW EM BH

JP SOFRANZ/DIVULGAÇÃO

O americano Lorenzo Thompson é a principal atração do Underground Black Pub (Avenida Itaú, 540 – Dom Cabral) neste sábado (3/9), a partir das 21h, em mais uma edição especial do Rota do Blues, projeto idealizado por Bruno Marques. A noite ainda conta com apresentações das bandas Putz Grilla e Hard Heavy. O objetivo do projeto é fomentar, incentivar e disseminar o gênero blues no Brasil, com o intercâmbio cultural de artistas de blues americanos, do Brasil e de diversos outros países. Pra fechar os shows, tem ainda Bruno Marques Band. Entrada franca até as 21h; após, ingressos a R$ 20.

●●●

Lorenzo Thompson nasceu em Greenwood, no Mississipi, nos anos 1950, mudando-se para Chicago com sua família quando tinha 5 anos. Como muitos jovens de Chicago, sua primeira experiência de canto foi no coral da igreja. Artista dinâmico, se conecta com o público onde se apresenta. Nos últimos 18 anos, o artista tem se apresentando por todo circuito de blues americano, principalmente em Chicago. Ele já tocou, entre outros, com Willie Kent, Melvin Taylor, Buddy Scott, Aaron Burton e Howard Scott & the World Band. Informações: @undergroundblackpub.

"AMORES QUE ENGANAM"
ESTREIA

LIFETIME/DIVULGAÇÃO

"Amores que enganam", primeira produção original do Lifetime na América Latina, estreia neste sábado (3/9), às 22h40. A série é composta de 10 episódios com histórias independentes de mulheres em situações reais e experiências de sofrimento, traição e desengano. No episódio de hoje, Angie (Ivonne Montero) é uma empresária bem-sucedida, dona de uma clínica de tratamentos de beleza. Há alguns meses, por meio de um site de namoro, ela se comunica com Max (Pepe Gámez), que se apresenta como médico que trabalha para a organização Médicos Sem Fronteiras, viúvo e com uma filha de 8 anos. Apesar dos conselhos e advertências de suas amigas, sobretudo da sagaz Rebeca (Michelle Santané Mariachis), Angie avança com a relação e chega inclusive a emprestar ao namorado uma grande quantia em dinheiro, mas no decorrer da trama Rebeca descobre que Max é um impostor e faz parte de uma gangue de golpistas que atrai mulheres com enganos e manipulações.

CAROL REIS/DIVULGAÇÃO

"AVOAR"
INFANTIL

O grupo Minha Companhia apresenta o show infantil "Avoar", autoral e interativo, realizado pelas palhaças Brisa e Tecla, neste sábado (3/9), às 16h30, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. A apresentação é um convite para experimentar a imaginação, a brincadeira, a diversão e a alegria entre toda a família. Entrada franca, com retirada de ingressos uma hora antes do início, sendo no máximo um par de ingressos por pessoa.

KEANU REEVES
MARATONA DE FILMES

Em comemoração ao aniversário de 58 anos de Keanu Reeves, celebrado ontem (2/9), o A&E exibirá neste sábado (3/9), a partir das 17h25, uma maratona de filmes estrelados pelo ator. O primeiro será "Filha de Deus", em que o detetive Scott Galban descobre a corrupção dentro do Departamento de Polícia e um perigoso segredo sobre Isabel de La Cruz, uma jovem com traumas de infância e que começa a ver "anjos" na rua.

A&E/DIVULGAÇÃO

O2 FILMES/DIVULGAÇÃO

"MARIGHELLA"
COM SEU JORGE

Dirigido por Wagner Moura, "Marighella" estará neste sábado (3/9), às 22h, na programação do Telecine Premium. O longa, protagonizado por Seu Jorge, conta a história da vida de Carlos Marighella (1911-1969), considerado o inimigo número um do país ao lutar contra a opressão e a violência da ditadura militar do Brasil nos anos 1960.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

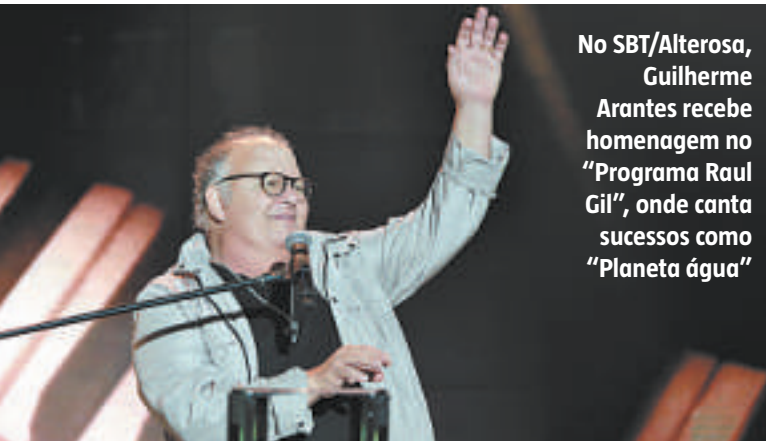
2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record – Edição de saábado
21:10 Reis: Melhores momentos
22:30 Ilha Record 2
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:45 Te peguei
08:55 Vitória em Cristo
09:25 Show da Saúde
09:55 Conhecendo o Brasil agro
10:55 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Horário político
13:30 Free Fire na RedeTV!
15:35 Sky
15:45 Festival RedeTVplus
16:55 Zinzane
17:30 Ultrafarma
18:35 Cake boss
19:35 TV fama
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:00 RedeTV! news
22:35 Operação de risco
23:30 O céu é o limite
00:45 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:00 Horário político
13:25 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça especial
21:45 Bake off Brasil – Cereja do bolo
22:45 Bake off Brasil – Mão na massa
00:30 Notícias impressionantes
02:15 Arqueiro
03:45 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

RODRIGO BELENTANI/SBT

No SBT/Alterosa, Guilherme Arantes recebe homenagem no "Programa Raul Gil", onde canta sucessos como "Planeta água"

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Juma (Alanis Guillen) está grávida de uma menina em "Pantanal", na Globo

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
06:00 Band kids
07:05 Você melhor
07:15 Ô trem bom uai
07:30 Gestão com identidade
08:00 Outras palavras
08:30 André show
08:45 Mundo dos negócios
09:00 Escolinha na TV
09:30 Fórmula 1 – Treino
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
13:00 Horário político
13:25 Campeonato Alemão
15:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Nóis na firma
22:00 The blacklist
23:30 SFT – MMA
01:30 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Horário político
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Sessão de sábado
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas horas
00:50 Rock in Rio
02:50 Cara e coragem – Reapresentação
04:00 Corujão

FILMES

14h10 na Globo

ROCKY BALBOA
EUA, 2006. Direção de Sylvester Stallone. Com Antonio Tarver, Burt Young, Geraldine Hughes e Sylvester Stallone. Com saudade de seus dias de glória, Rocky pretende voltar ao ringue e aceita o desafio de lutar contra o atual campeão mundial dos pesos-pesados.

15h na Record

CORAÇÃO DE CAVALEIRO
EUA, 2001. Direção de Brian Helgeland. Com Heath Ledger, Mark Addy, Rufus Sewell, Shannyn Sossamon, Paul Bettany e Laura Fraser. Após seu mestre morrer subitamente, o jovem William, um valoroso escudeiro, resolve substituí-lo em uma competição envolvendo combate com lanças. Para tanto, passa a treinar exaustivamente e consegue convencer Chauncer, um escritor, a forjar para ele uma nobre árvore genealógica.

23h15 na Record

HANNA
EUA, 2011. Direção de Joe Wright. Com Saoirse Ronan, Eric Bana, Vicky Krieps, Cate Blanchett, Paris Arrowsmith e John Macmillan. Hanna foi criada na fria Finlândia pelo pai, um ex-agente da CIA. Treinada para ser a assassina perfeita, ela leva uma vida completamente diferente da de qualquer outro jovem de sua idade. Um dia, Hanna recebe uma missão do pai e atravessa a Europa, enganando agentes experientes com os ensinamentos de seu mentor.

1h30 na Band

MISTÉRIOS DA SEDUÇÃO
EUA, 1998. Direção de Elly Michaels. Com Amy Rochelle, Michael Baci e Lauren Hays. Um detetive suspeita que a esposa e a amante de um homem abusivo conspiraram para matá-lo.

4h na Band

13º DISTRITO – ULTIMATO
França, 2008. Direção de Patrick Alessandrin. Com Cyril Raffaelli, David Belle e Daniel Duval. Os vigilantes e guardiões da justiça Damien e Leito estão de volta ao Distrito 13 com a missão de salvar a empobrecida e violenta comunidade. Controlada por cinco chefes de gangues, o Distrito 13 está em um declínio perigoso.

4h na Globo

TRANSFORMERS: A ERA DA EXTINÇÃO
EUA, 2014. Direção de Michael Bay. Com Kelsey Grammer, Nicola Peltz, Jack Reynor, Stanley Tucci, Mark Wahlberg e Titus Welliver. Após o grande confronto entre Autobots e Decepticons, os gigantescos robôs alienígenas desapareceram. Eles são agora caçados pelos humanos.

LANÇAMENTOS

Livro destaca papel da mulher na Independência e resgata do esquecimento Hipólita Jacinta, Bárbara de Alencar, Urânia Vanério, Maria Felipa, Maria Quitéria, D. Leopoldina e Ana Lins

STELLA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Heloisa Starling e Antonia Pellegrino lançam em BH, neste sábado (3/9), "Independência do Brasil: As mulheres que estavam lá"

BAZAR DO TEMPO/REPRODUÇÃO

"INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: AS MULHERES QUE ESTAVAM LÁ"

- Organização: Heloisa M. Starling e Antonia Pellegrino
- Bazar do Tempo
- 224 páginas
- R$ 62,90
- Lançamento neste sábado (3/9), em parceria entre as livrarias Quixote e Jenipapo, a partir das 11h, na Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi. Presença das autoras Heloisa Starling, Cidinha da Silva, Marcela Telles e Virginia Starling

JUSTIÇA AINDA QUE TARDIA

MARIANA PEIXOTO

Foi no final da década de 1990. Então procuradora do Estado de Minas Gerais, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia falou em Hipólita, mulher que teve participação política na Conjuração Mineira (1789). Era a primeira vez que Heloisa Starling ouvia falar dela. E aquilo a incomodou. "Como é que ela, da área do direito, soube disso antes de uma historiadora?"

Nos anos posteriores, Hipólita Jacinta Teixeira de Melo voltaria a aparecer, ainda que discretamente, em leituras de Heloisa por meio de pesquisas de outros autores. "Comecei a me dar conta de que ela tinha caído na força do esquecimento sobre as mulheres, que era muito grande. Aí comecei a pesquisar", diz Heloisa.

Integrante da elite colonial da época, Hipólita foi casada com Francisco de Oliveira Lopes. Ambos se envolveram com a Inconfidência – ela, inclusive, escreveu três mensagens aos líderes do movimento.

Ao lado de Bárbara de Alencar, Urânia Vanério, Maria Felipa de Oliveira, Maria Quitéria de Jesus, Maria Leopoldina da Áustria e Ana Lins, a mineira fez parte do grupo que participou das lutas de Independência do Brasil desde o final do século 18. Todas entraram para a história, se muito, pela porta dos fundos. Essas sete mulheres têm as trajetórias recuperadas por outras sete, entre historiadoras, jornalistas e escritoras, no livro "Independência do Brasil – As mulheres que estavam lá" (Bazar do Tempo).

PERFIS Organizado por Heloisa e Antonia Pellegrino, o livro reúne os perfis das personagens. O lançamento será neste sábado (3/9), a partir das 11h, na Rua Fernandes Tourinho, na Savassi, no quarteirão em frente às livrarias Jenipapo e Quixote, parceiras no evento.

Além de Heloisa, participarão do lançamento três coautoras: Cidinha da Silva, que escreveu sobre Maria Felipa de Oliveira, pescadora negra que atuou na proteção contra os ataques de barcos portugueses na Bahia; Marcela Telles, que se debruçou sobre a trajetória de Maria Quitéria de Jesus, que combateu no front baiano na guerra da Independência, disfarçada "à moda masculina"; e Virginia Starling, que lançou novo olhar sobre D. Leopoldina, a primeira mulher de D. Pedro I, mostrando como ela articulou a permanência do marido no Brasil, contra o que queria Portugal.

Os perfis dessas personagens vêm à tona em livro depois da pesquisa que envolveu outras iniciativas. Em 7 de setembro de 2020, Heloisa participou do podcast "Novo normal", criado por Antonia Pellegrino, falando sobre as mulheres na Independência. No final de 2021, houve novo convite, agora das três ministras do STF – Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ellen Gracie, para participar do seminário "Por estas e por outras", no Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Entre as mulheres que Heloisa destacou em sua fala no STF estava uma menina de 10 anos. Ela escreveu, em versos, o panfleto "Lamentos de uma baiana", que foi a público em Salvador, em fevereiro de 1822, denunciando a tirania e a opressão da Coroa portuguesa. "Não sabemos nada sobre ela, nem mesmo o nome. Sobre a autora, pesa um silêncio profundo", disse a historiadora no seminário, em dezembro do ano passado.

Era Urânia Vanério (no livro, seu perfil ficou a cargo de Patrícia Valim) a menina de Salvador. E seu nome só foi descoberto após a pesquisa que Heloisa e sua equipe fizeram para o podcast "Mulheres na Independência", que ela apresenta com Antonia Pellegrino. Quando estavam concebendo o projeto, lançado no Globoplay, em agosto, houve o convite da editora Ana Cecilia Impellizieri, da Bazar do Tempo, para o livro.

"É interessante que o projeto, que trata da repressão que as mulheres sofreram através do esquecimento, vai se desdobrando em vários suportes", diz Heloisa Starling, lembrando-se ainda da presença de algumas dessas personagens na exposição "Itinerários da Independência". O caminhão-museu, iniciativa do Projeto República, que Heloisa coordena na UFMG, passou por vários lugares.

Em julho, foi levado a Prados, no Campo das Vertentes, onde Hipólita nasceu. Da abertura da mostra participaram, além de Heloisa, Antonio Pellegrino, Cármen Lúcia (que assina o posfácio de "As mulheres que estavam lá") e a cantora Zélia Duncan, que compôs uma canção sobre Hipólita ("Insólita sua coragem/ da margem da história de ontem/ pro centro da liberdade").

DESAFIO Autora de dezenas de livros e com extensa obra que prima pelo diálogo entre a história e a política, Heloisa admite que o perfil de Hipólita foi um desafio. "Uma coisa é falar sobre a Conjuração Mineira, outra é buscar um personagem sobre o qual não se tem fonte. O ficcionista resolve isso de outra forma. Como historiadora, eu não poderia inventar."

Dessa maneira, para o texto, ela trabalhou com o recurso da "imaginação do possível". "Isso dá muito trabalho, pois você tem que reconstituir um monte de episódios a partir de um detalhe", explica. Heloisa exemplifica contando que, ao ler biografia de Tomás Antônio Gonzaga, descobriu que o marido de Hipólita integrou o Regimento de Cavalaria de Minas, o mesmo para o qual Tiradentes havia se alistado, em 1775.

"Cada uma de nós achou uma maneira de chegar perto das personagens", conclui Heloisa Starling.

Memórias de um garoto perspicaz

MATHEUS HERMÓGENES*

Nesta época em que é cada vez maior a contestação da ciência e a queda da cobertura vacinal ameaça o retorno de doenças já erradicadas no país, como poliomielite e sarampo, o psiquiatra Renato Diniz Silveira se aventura no mundo do romance para contar como conviveu com as sequelas da pólio ao longo da infância e adolescência.

De maneira bem-humorada, ele narra a luta travada por sua família em busca de tratamentos convencionais e alternativos para a doença que o acometeu aos quatro meses de vida. No livro "Dias demais", que será lançado neste sábado (3/9), em BH, o professor do curso de medicina da PUC Minas migrou – feliz – da escrita técnica para a literária.

O projeto começou em 2008. Vítima de acidente doméstico, Silveira fraturou o fêmur e teve de se submeter a uma cirurgia. Paralisado pelo medo da anestesia geral, voltou à infância. Com a ajuda da psicanálise, relembrou visitas a médicos e hospitais, até se lembrar do motivo de tanto medo: no primário, ouviu a professora contar sobre uma conhecida que morreu na mesa de cirurgia por causa da anestesia geral.

CRIANÇAS "O que percebi, reescrevendo minha vida, é que as crianças sabem mais do que as pessoas imaginam. Às vezes, a gente vê uma criança com a cara absolutamente comum, mas ela está pensando coisas muito maravilhosas ou muito ruins", comenta o autor.

O romance de Renato traz o ponto de vista de um garoto perspicaz na Belo Horizonte das décadas de 1970 e 1980.

"O livro conta minha história, mas poderia ser a de várias crianças vítimas de poliomielite naquela época, quando houve um surto. Já havia vacina, mas a pólio não estava erradicada, como conseguimos em 1996. Infelizmente, com a baixa de vacinação atual, é muito preocupante a possibilidade de a doença voltar. Pólio não tem cura", adverte o médico.

ACERVO PESSOAL

O menino Renato Silveira, que enfrentou a poliomielite na BH dos anos 1970

Silveira espera que o livro possa conscientizar pais e mães de uma forma diferente das campanhas comuns no século 20, em que vídeos exibiam sequelas da doença e a necessidade de máquinas de respiração em leitos de hospitais infantis. Em casos mais graves, como a forma bulbar, o vírus atinge os pulmões e pode matar.

"É uma história com muito peso, mas também com muito contrapeso, que é a leveza e o bom humor. Há personagens reais, como a minha mãe. O livro traz um pouco da história dela, como pensava a mulher de classe média na década de 1970".

"Minha mãe já tinha três filhas, a mais nova com quase 10 anos, quando nasci, o primeiro homem. E depois, pólio! Ela não tinha noção do que era isso, estudou só até o primário. Então, teve de se reinventar como mulher, mãe e esposa."

Entretanto, Silveira contesta a ideia de superação. "É um conceito muito exigente. As pessoas, às vezes, querem a superação antes mesmo de viver o luto das coisas. Tem coisas na vida que são insuperáveis. E acho muito legal deixar algumas coisas como 'insuperadas', para viver outras", afirma.

A vivência com a doença o levou a escolher a medicina. O trabalho dos profissionais para aliviar, esclarecer e consolar pacientes e familiares fez com que Renato se apaixonasse pela profissão, além da vontade de experimentar o suco de laranja dos médicos do Hospital Arapiara, que ele via passar num carrinho que chegava a suar, de tão gelado.

GOSTO O enredo do livro vai até os 15 anos do autor. Silveira comenta que a visita à infância o fez descobrir coisas que levaram ao gosto pela escrita.

"De vez em quando, ficava doido para terminar o trabalho e ir para casa escrever o livro. A escrita não acadêmica é muito bacana. Ela faz muito bem para a vida, porque é um jeito de expressar o mundo. Quando a gente escreve a própria história, pode ser muito difícil, mas também ilumina a gente", garante.

"DIAS DEMAIS"

- De Renato Diniz Silveira
- Selo Adelante/Gulliver
- 230 páginas
- R$ 50
- Lançamento neste sábado (3/9), às 11h, na Vila 211 – Rua Professor Estêvão Pinto, 211, Serra

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria